

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura,  
Secretaria Municipal de Governo e Integridade Pública, RioFilme, Approach  
Comunicação, Tools Strategy e AFP-Agence France Presse apresentam:

# CINEFOOT 12

FOTO: JOSÉ MEDEIROS/INSTITUO MOREIRA SALLES



# CINEFOOT 12

conectados pela magia do cinema e do futebol

## 2-9/DEZ



FOTO: JOSÉ MEDEIROS/INSTITUO MOREIRA SALLES

ONLINE E  
GRATUITO

verifique a classificação indicativa  
**[cinefoot.org](http://cinefoot.org)**

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	04
PREMIAÇÃO .....	13
SESSÃO DE ABERTURA .....	14
SESSÃO DE ENCERRAMENTO .....	15
ESCALAÇÃO DOS FILMES .....	16
MOSTRA COMPETITIVA DE LONGA-METRAGEM .....	17
MOSTRA COMPETITIVA DE CURTA-METRAGEM .....	22
MOSTRA DENTE DE LEITE .....	31
ACESSIBILIDADE EM FOCO .....	34
MUSEU DO FUTEBOL EM FOCO .....	36
MUSEU DA PELADA EM FOCO .....	37
GERALDINOS & ARQUIBALDOS EM FOCO .....	37
PERNAMBUCO EM FOCO .....	40
MOSTRA UNIVERSITÁRIA EM FOCO .....	41
MOSTRA HOMENAGEM .....	43
REDAÇÃO AM NO CINEFOOT .....	47
THE PLAYERS' TRIBUNE EM FOCO .....	48
PRORROGAÇÃO .....	49
MASTERCLASS .....	49
MESA-REDONDA .....	50
ÍNDICE POR FILME .....	52
AGRADECIMENTOS .....	55
ESCALAÇÃO DA EQUIPE .....	56

# Na resistência com o apoio da nossa torcida

**O** CINEFOOT, único festival de cinema de futebol do Brasil e pioneiro na América Latina, adentra o gramado com a sua 12.ª edição celebrando a camisa 12, torcidas, torcedoras e torcedores. E muito mais.

Vamos em frente, ainda tocando a bola em condições adversas provocadas pela pandemia da Covid-19, com a segunda edição online consecutiva. Um desafio constante de reinvenção e adaptação tática do festival nas suas rotinas de treinamento para entrar em campo.

A saudade das salas de cinema é imensa. E a presença calorosa da nossa torcida, realizadores e convidados, maior ainda. Estamos momentaneamente impedidos de viver esta emoção. Entretanto, a peleja não pode ser interrompida e o maior estímulo para seguir adiante é a força que vem das arquibancadas, mesmo no formato virtual.

O esquema tático do CINEFOOT para 2021 segue na cadência e criatividade, construindo uma programação amplamente diversificada composta por setenta e dois filmes de dezoito países, além da talentosa seleção fílmica brasileira.

Este verdadeiro mosaico do melhor cinema mundial de futebol da atualidade, é disponibilizado ao público de forma inteiramente gratuita numa grade composta por trinta e cinco sessões com mais de quarenta horas de conteúdo sobre o esporte mais popular do planeta.

Além das exhibições, a programação do CINEFOOT apresenta atividades paralelas como a masterclass sobre o clássico “PASSE LIVRE” e a consagrada Mesa-Redonda, que reúne encontros com convidados debatendo temas em conexão com os filmes selecionados e homenageados.

Em honrosa parceria com o IMS-Instituto

Moreira Salles, o CINEFOOT presta homenagem especial in memoriam ao talentosíssimo fotógrafo piauiense José Medeiros, que completaria 100 anos de nascimento em 2021. Os cartazes oficiais do CINEFOOT 12 apresentam duas imagens icônicas: o menino na arquibancada do Maracanã em 1950 e o goleiro na partida do Flamengo na Europa em 1951. São dois golaços de Medeiros, pura arte, a expressão mais genuína e magistral do encantamento da pelota estufando o filó num clique indefensável.

Reservamos a sessão especial de encerramento para um tributo a Maurice Capovilla, o primeiro cineasta homenageado da história do CINEFOOT, falecido em 2021, e que viveu genuinamente a magia do cinema e do futebol em toda a sua trajetória. Viva Capovilla, o nosso primeiro capitão!

Nossa gratidão ao incondicional apoio dos nossos patrocinadores, parceiros, torcedores, equipe de profissionais e toda rede de colaboradores do festival. Agradecemos pela confiança e por seguirem firmes no suporte ao CINEFOOT nessa desafiadora jornada.

Reafirmamos nossa saudação, afeto e empatia aos familiares que foram atingidos com a perda de seus entes queridos neste momento cruel da pandemia, bem como aos profissionais que colocam em campo o que têm de melhor para salvar vidas e dar condições para que prossigamos no caminho das vitórias e conquistas.

Nem sempre ganhando, nem sempre perdendo, mas aprendendo a jogar.

Um ótimo CINEFOOT!

**Antonio Leal**

Idealizador e Diretor do CINEfoot

Futebol é mais que um jogo. Praticamos o futebol arte.



## CULTURA

Criada em 2013, a lei de incentivo à cultura da cidade do Rio de Janeiro é o maior mecanismo de incentivo municipal do país em volume de recursos. No ano de 2021, atualizamos os procedimentos para torná-la ainda mais democrática e mais simplificada. O Rio de Janeiro possui uma produção cultural diversa e que é decisiva para o seu desenvolvimento e para o bem-estar da população. Nossa lei, carinhosamente apelidada de Lei do ISS, é um mecanismo de fomento que busca estimular o encontro da produção cultural com a população.

Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro

**GOVERNO E  
INTEGRIDADE  
PÚBLICA****RIOFILME**

O CineFoot - Festival de Cinema de Futebol está chegando a sua 12ª Edição. É simbólico que, na RioFilme, possamos voltar a ser parceiros do evento neste ano, vestindo a camisa oficial das torcidas apaixonadas. O resgate dessa parceria acontece em um final de jogo difícil, daqueles com prorrogação e pênaltis, uma decisão de campeonato marcada por desafios, lágrimas, mas também por gestos de infinita solidariedade, só possível quando há o espírito de fair-play, de vitória coletiva, presente nas catarses genuínas, como as vividas nas arquibancadas da vida.

Os estádios são como as salas de cinema, templos onde o espetáculo só acontece plenamente se partilhado com o seu público, afinal, é ele a razão da existência do artista, seja ele da bola ou dos sets de filmagem. O 12º CineFoot chega para anunciar tempos de esperança. O momento não poderia ser mais apropriado para nós da RioFilme, que estamos retornando ao campo cheios de gana por bons resultados com a Retomada do Audiovisual Carioca, anunciada pela Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria de Governo e Integridade Pública. É com muito orgulho que vestimos essa camisa "12ª", na torcida para que o CineFoot siga batendo um bolão.

**Marcelo Calero** - Secretário de Governo e Integridade Pública

**Eduardo Figueira** - Diretor-Presidente da RioFilme



| Secretaria de  
Cultura e Economia Criativa



Quando o mundo parou em 2020 e nos vimos sem a possibilidade de ir aos estádios, ao cinema ou aos museus, tivemos que reinventar a experiência da cultura, do futebol, e do futebol como cultura.

O CINEFOOT foi nosso parceiro no projeto “Cinema na Rede” que realizou sessões de filmes sobre futebol em plataformas abertas na internet. Juntos, oferecemos ao público uma oportunidade gratuita de continuar vivenciando o mundo da bola mesmo com os campeonatos paralisados, mesmo dentro de casa.

Fizemos dos chats uma arquibancada em que era possível manter vivo o espírito da Camisa 12 - o espírito da torcida como elemento tão decisivo numa partida que é quase como mais um jogador em campo.

O Museu do Futebol é parceiro do CINEFOOT desde sua primeira sessão. Enquanto o mundo reaprende a arte do encontro físico, continuamos parceiros em mais uma edição do festival, que se mantém on-line, mas já promove uma sessão presencial em nosso auditório, no Estádio do Pacaembu. Estamos ansiosos por esse momento!

Torcer, no fundo, é sobre isso: na vitória ou na derrota, manter sempre a resiliência.

# O olhar romântico de José Medeiros para um menino no Maracanã

Por Cesar Oliveira

**A** fotografia em preto e branco me encanta. Nela, o fotógrafo abre mão da cor e se vale de outros detalhes para mostrar seu talento e arte. O assunto, a composição, o instante do click.

Quem gosta de fotografia, percebe isso facilmente em Henri Cartier-Bresson [1908-2004], nos grandes nomes da agência Magnum e suas icônicas imagens, nos pioneiros Augusto Malta [1894-1957] e Marc Ferrez [1843-1923], nos contemporâneos Evandro Teixeira, Alberto Ferreira, Jáder Neves, Walter Firmo e Domicio Pinheiro, entre tantos outros, chegando ao internacionalmente incensado Sebastião Salgado.

Tempos de negativos em vidro e exposições prolongadas que produziam reproduções de qualidade e beleza irretocáveis, gerando documentos imprescindíveis para entender, por exemplo, a história da urbanização da cidade do Rio de Janeiro.

Tempos das grandes e pesadas Speedgraf, com negativos em formato 9 x 12 cm, colocados em chapas, um de cada lado, cada fotógrafo levando para o campo apenas oito chapas para cobrir um jogo.

Tempos modernos dos Tri-X, para 36 fotografias em 35 mm, revelados depois em câmaras escuras e colocados, lado a lado, numa folha 18 x 24 cm, produzindo uma cópia no tamanho original do negativo, que os editores de jornais e diagramadores escolhiam para ilustrar os jornais.

Tempos em que visionários do jornalismo esportivo passaram a dedicar mais espaço às imagens, nas revistas Cruzeiro e Manchete Esportiva que se destacavam pela qualidade das imagens. E que, antes delas, os editores da revista Fon-Fon e da Revista da Semana perceberam a importância das imagens.

É incrível rever, ainda hoje, como eles eram capazes de, com a sensibilidade à flor da pele, no calor de um jogo de futebol, sentados atrás dos gols, esperar o momento certo para apertar o dedo e produzir fotos inesquecíveis.

Tudo muito diferente dos dias de hoje, em que máquinas digitais, e até mesmo os celulares, produzem dezenas de fotos de um único lance, todas muito iguais. Convenhamos, uma coisa sem graça.

Tivemos e temos grandes craques da fotografia. José Medeiros foi um desses. Ele se destacou na revista "O Cruzeiro" e, sobre ele, muito se falará neste Cinefoot. Por meu lado, prefiro falar da sua foto que mais me encantou: "o menino na arquibancada", como nomeei a foto.

Fiquei tão encantado, me reconhecendo naquelas roupas e corte de cabelo, que quis saber mais sobre o menino – talvez também sobre mim. E passei anos procurando-o, uma busca que me sempre me fascina e prende, como apaixonado pela História e editor de livros de futebol.

Fui atrás daquele menino. Quem seria hoje? Com quem estava no Maracanã? Que



jogo era aquele? Por qual time torcia? Ele foi aos jogos da Copa?

A busca de anos resultou num surpreendente sucesso quando Eduardo, filho de Pedro Cezar Gomes Lemos – este, o nome do menino da arquibancada, hoje um senhorzinho de 83 anos –, me telefonou dizendo que aquele garoto era o seu pai. Que moravam no Sul, que ele era tímido e talvez não quisesse falar comigo sobre a foto.

De tanto insistir, consegui conversar com “seu” Pedro para saber mais dele e daquela foto emblemática. Capixaba, hoje morando em Maringá-PR, depois de morar um tempo no Rio de Janeiro, Pedro não viu José Medeiros fotografá-lo. E só tomou conhecimento da foto quando um amigo lhe mandou um recorte de jornal [ou revista?]. Ele não se reconheceu; mas duas irmãs, mais idosas do que ele, garantem que era ele, sim. E, hoje, até ele já se convenceu.

“Seu” Pedro me disse que não se lembra de quando a foto de José Medeiros pode ter sido clicada. Porque ele foi a todos os jogos da Copa do Mundo de 1950, com as irmãs mais velhas o protegendo. Porque a multidão era enorme.

Dessa Copa, sempre com público de mais de 150 mil pessoas, ela lembra principalmente na grande final – o Maracanazo. Ele me falou do “grande silêncio da torcida descendo as rampas monumentais”.

Quantas histórias num click, no olhar atento de um fotógrafo cuidadoso!

Futebol e fotografia em preto e branco, História e histórias, quatro de minhas grandes paixões, reunidas numa foto emblemática de José Medeiros.

Um golaço!

**Cesar Oliveira**, quase 70, carioca, botafoguense e mangueirense. Editor de livros, preferencialmente de futebol, desde 2008. Expertise no mercado editorial desde 1980. Conheça mais nas redes sociais: @livrosdefutebol e @editorialivrosdefutebol.

## **Em parceria com IMS, Cinefoot 12 faz homenagem a José Medeiros**

**E**m uma mescla de emoção, felicidade e vibração com soco no ar, a 12ª edição do CINEFOOT é uma oportunidade de homenagear in memoriam o centenário de nascimento do talentosíssimo fotógrafo piauiense José Medeiros.

Em 2021, o pôster oficial do CINEFOOT terá duas versões. Mas poderia ter várias, tamanha a produção genial de Medeiros. As fotografias selecionadas expressam dois eixos celebrativos do 12º CINEFOOT: torcedores e goleiros.

A imagem do menino em busca da fresta e da melhor visão para acompanhar o desenrolar da partida da Copa do Mundo de 1950, no recém-inaugurado Maracanã, gera a expectativa de que milhões de torcedores passem a viver eternamente naquele templo.

Sob a estrutura magnífica que viria se tornar a marquise mais famosa do mundo do futebol, com os pés cimentados na arquibancada que seria convertida na mais icônica do planeta e cercado por ilustres [des]conhecidos, ele está dignamente postado para entrar para história através do clique de Medeiros.

Na segunda imagem selecionada, o goleiro elegante, ereto com musculatura rígida, fitando a bola e pronto para o arremate numa partida do Flamengo na Europa em 1951, parece saber que ia ser fotografado.

A maestria de José Medeiros nos coloca à beira e ao nível do gramado observando todo o entorno, bem como as travas e o nó enlaçando a chuteira do estiloso arqueiro.

Os pôsteres oficiais do CINEFOOT 12 são golaços de José Medeiros, pura arte, a expressão mais genuína e magistral do encantamento da pelota estufando o filó num clique indefensável.

A identidade visual do CINEFOOT 12 tem a assinatura do designer gráfico Éric Chinaglia, que encarou o desafio de lidar com imagens tão poderosas.

Nossos agradecimentos ao IMS-Instituto Moreira Salles, responsável pela guarda do precioso acervo de Medeiros, por esta inestimável parceria que muito nos honra.

Viva José Medeiros!

# Félix, o destemido tricampeão

Por Paulo Guilherme

**S**e é verdade que um grande time começa sempre com um grande goleiro, o que dizer então do camisa 1 da Seleção Brasileira tricampeã do mundo em 1970? Muito se fala de Pelé, Rivellino, Tostão, Gérson, Carlos Alberto, Clodoaldo, Jairzinho... Mas o goleiro Félix Mielli Venerando foi tão importante quanto todos estes craques. Coube a ele a difícil missão de herdar o gol do Brasil após quase uma década de domínio do bicampeão Gilmar dos Santos Neves. E embora muita gente torcesse o nariz com a presença de Félix no escrete de 1970, o goleiro mostrou raça, personalidade e reflexos de gato. Ele foi, acima de tudo, um campeão da dignidade.

Félix era ágil e extremamente leve. Tão leve que seu apelido era “Papel”. A fragilidade, no entanto, era só aparência. Félix era um daqueles goleiros que não tinha medo de nada. No jogo contra a Inglaterra, na Copa de 1970, Félix se jogou na bola para evitar o gol e levou um chute no rosto dado por um adversário. Mesmo nocauteado, o goleiro brasileiro foi até o fim, como se nada tivesse acontecido.

Na semifinal diante do Uruguai, ele não se abateu depois de errar o golpe de vista e permitir o gol do adversário. Uma defesa espetacular em um chute do uruguaio Cubilla garantiu a vitória brasileira. E na grande decisão, contra a Itália, Félix surpreendeu os próprios companheiros. Na época os goleiros já jogavam de luvas, mas ele preferia atuar com as mãos livres. Jogou todos os jogos daquela Copa sem as luvas. Até que, antes de o Brasil entrar no gramado do estádio Azteca, na Cidade

do México, Félix sacou as luvas de couro do armário e foi para a final vestido a caráter. Os jogadores tentaram arrancar as luvas de suas mãos. “Eles diziam que ia dar azar. Mas eu falei que seria campeão do mundo jogando de luvas”, explica Félix.

O tricampeonato foi uma resposta de Félix a quem duvidou de sua capacidade. Ele chegou a ser afastado da Seleção Brasileira pelo técnico João Saldanha um ano antes do Mundial do México. Mas acabou voltando e vencendo a disputa pela camisa de titular com outros grandes goleiros, como Ado, Leão e Raul.

Corajoso, determinado, maluco? Félix fazia o diabo para não levar gols. Nos juvenis do Juventus, onde começou a carreira, ele aprendeu com o experiente Oberdan Cattani, goleiro que tinha feito história no Palmeiras, a treinar muito e a não ter medo de nada. Em 1955, ele foi jogar na Portuguesa, onde se destacou, chegando à Seleção Brasileira. Em 1968, foi contratado pelo Fluminense, onde se consagrou. Félix foi um legítimo representante da tradição de grandes goleiros do Flu, dando continuidade à dinastia iniciada por Marcos Carneiro de Mendonça, e consagrada por Castilho e Veludo. Pelo Tricolor, Félix foi campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e conquistou cinco vezes o Campeonato Carioca.

Pela Seleção Brasileira, Félix fez 49 jogos, com 33 vitórias, 9 empates e 5 derrotas, e sofreu 37 gols. Félix encerrou a carreira em 1976, aos 38 anos. Depois dele, nunca mais os clubes cariocas tiveram um goleiro como titular da Seleção Brasileira em uma Copa do Mundo.

**Paulo Guilherme** é jornalista e autor do livro *Goleiros - Heróis e anti-heróis da camisa 1* [Ed. Alameda].

*Em homenagem aos 150 anos da criação da posição de goleiro, republicamos texto do catálogo do Cinefoot-1 [2010], um tributo ao arqueiro Félix, o primeiro homenageado da história do festival a receber a Honraria Futebol Arte.*

# Gol de Placa: Maurice Capovilla

Por Eduardo Ades

**S**ubterrâneos do futebol é um filme obrigatório na filmografia brasileira de futebol. Em 1964, Thomaz Farkas e um grupo de cineastas, entre os quais Maurice Capovilla, se reuniram para fazer um retrato do país, para que o Brasil conhecesse o Brasil. Empreendeu-se o que ficou depois conhecido como Caravana Farkas. Na sua primeira etapa, foram eleitos quatro temas, ficando cada um a cargo de um cineasta: o cangaço, o samba, a migração e o futebol. O objetivo não era realizar mero registro ou empreender uma “observação” ou “intervenção” – mas, sim, empreender uma reflexão sobre o país a partir destes temas. A Capovilla coube o tema do futebol.

Meia-esquerda do juvenil do Guarani [Campinas], Capovilla chegou a ser campeão invicto em 1953. Inspirava-se no ídolo Jair da Rosa Pinto. Teve uma breve passagem pelo Fluminense, com a vinda da família para o Rio de Janeiro, mas o futebol nunca chegou a ser, de fato, seu objetivo profissional. Era, sim, uma paixão.

A tônica da intelectualidade na década de 1960 era a de que o futebol era o ópio do povo. Entretanto, a própria paixão que boa parte dessa intelectualidade nutria pelo futebol, muitas vezes, impedia uma análise muito pessimista do fenômeno. Capovilla, então, se lança a um tema sobre o qual tem enorme interesse para empreender uma análise crítica de todas as esferas deste esporte. Da plasticidade das jogadas, o êxtase das torcidas, o fanatismo, o ópio do povo, o jogador profissional, o jogador amador,

o ídolo, a relação dos jogadores com os clubes, os dirigentes, as contusões, a família do jogador, etc. E tudo isso parece ser amarrado por uma figura específica: Pelé.

Capovilla constrói um impressionante roteiro no qual todo esse mosaico é costurado pela figura de Pelé, com a ajuda do belo texto de narração de Celso Brandão – e também, claro, das belas imagens de Farkas e Armando Barreto. Capovilla permite que o futebol seja feito tanto do deleite estético, do êxtase do torcedor, quanto da opressão do sistema sobre o jogador e sobre a torcida já oprimida. Afinal, percebemos que o meia-esquerda é politicamente de esquerda – nem mesmo de centro-esquerda.

Ao longo de seus quase cinquenta anos de carreira, Capô, como é conhecido, tem nos oferecido imagens que nos ajudam a repensar nossa sociedade e nosso país. Só sobre o futebol foi quase uma dezena de filmes, feitos para a TV e o cinema – mas também, filmes sobre importantes autores de nossa literatura, documentários sobre artistas, sobre o povo, etc. Atualmente, tem feito um importante trabalho de ensino de audiovisual no Estado do Acre, mobilizando toda uma nova geração de realizadores.

Seria demais enumerar todos os motivos. Como nos mostra Capô em seu Subterrâneos do futebol, em alguns momentos, nas belas jogadas, todas as explicações ainda são insuficientes. Temos a honra de conceder ao mestre Capô esta homenagem GOL DE PLACA do primeiro CINEfoot.

**Eduardo Ades** é tricolor e Coordenador de produção do CINEfoot.

*Republicamos texto do catálogo do Cinefoot-1 [2010], um tributo ao cineasta Maurice Capovilla, o primeiro homenageado da história do festival a receber a Honraria Gol de Placa.*

# Premiações



Taça Cinefoot de  
Melhor Curta-Metragem



Taça Cinefoot de  
Melhor Longa-Metragem



Premiação de  
2º e 3º lugares  
Curta-Metragem



Premiação de  
2º e 3º lugares  
Longa-Metragem



Troféu João Saldanha



Troféu Redação AM Sportv



## Sessão especial de abertura

02/12 :: 20h



**LEV YASHIN, O GOLEIRO DOS SONHOS**  
[Lev Yashin, the Dream Goalkeeper]

Dir. Vasily Chiginsky  
Fic, 116 min, Rússia, 2019.

2/12 [QUI], 20H.  
DISPONÍVEL ATÉ 5/12 [DOM], 20H.

Um menino comum da classe trabalhadora, como todos os seus colegas, jogava futebol dia e noite e sonhava em ser atacante. Mas não importa para qual time ele jogou - no quintal, na fábrica ou no exército - ele foi inevitavelmente colocado no gol.

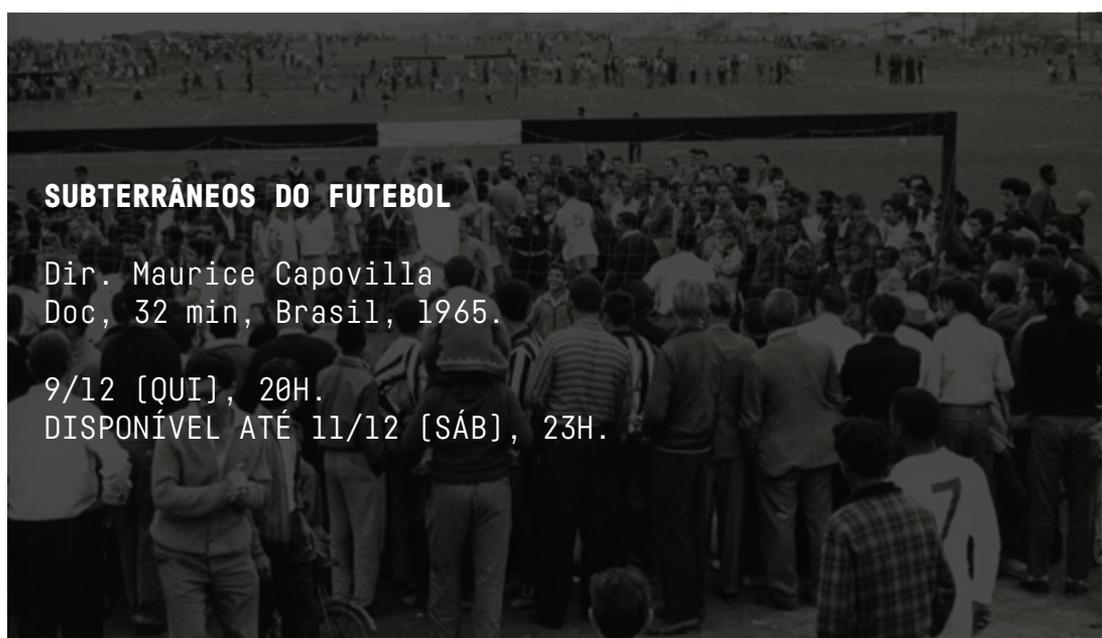
Produção geral: Oleg Kapanets; Cia. Produtora: Kremlin Films; Produção executiva: Dmitry Murin; Roteiro: Vladimir Valutsky, Oleg Kapanets, Alexander Polozov; Operadores: Vyacheslav Lazarev, Anton Antonov; Compositor: George Callis.

*Em cooperação com o Consulado Geral da Rússia no Rio de Janeiro.*



## Sessão especial de encerramento

09/12 :: 20h



### SUBTERRÂNEOS DO FUTEBOL

Dir. Maurice Capovilla  
Doc, 32 min, Brasil, 1965.

9/12 [QUI], 20H.  
DISPONÍVEL ATÉ 11/12 [SÁB], 23H.

O futebol brasileiro analisado a partir de seus subterrâneos; as práticas e o que acontece fora do campo, da festa; o torcedor de arquibancada que só deseja a vitória de seu time “pra esquecer que tem que pagar a prestação e está sem dinheiro”. Acompanha os jogadores no gramado, vai até os terrenos de periferia onde as crianças sem escola começam a se apaixonar pela prática. O futebol no Brasil como ópio do povo. É um dos quatro episódios do longa Brasil Verdade [1968].

Roteiro: Maurice Capovilla; Produção: Thomaz Farkas; Produção executiva: Edgardo Pallero; Direção de produção: Vladimir Herzog; Texto de locução: Celso Brandão; Narração: Anthero de Oliveira; Fotografia: Thomaz Farkas, Armando Barreto; Som: Maurice Capovilla; Montagem: Luiz Eliás; Assessoria de montagem: Roberto Santos; Seleção musical: Walter Lourenção; Colaboradores: Clarice Herzog, Francisco Ramalho, João Batista de Andrade, José Américo Viana, Canal 100; Assessores esportivos: Celso Brandão, Onofre Gimenez; Distribuição: Thomaz Farkas Filmes Culturais; Laboratório: Rex; Estúdio de som: Rivaton.

# **Escalção dos filmes**

**MOSTRA COMPETITIVA DE LONGA-METRAGEM**

**MOSTRA COMPETITIVA DE CURTA-METRAGEM**

**MOSTRA DENTE DE LEITE**

**ACESSIBILIDADE EM FOCO**

**MUSEU DO FUTEBOL EM FOCO**

**MUSEU DA PELADA EM FOCO**

**GERALDINOS & ARQUIBALDOS EM FOCO**

**PERNAMBUCO EM FOCO**

**MOSTRA UNIVERSITÁRIA EM FOCO**

**MOSTRA HOMENAGEM**

**REDAÇÃO AM NO CINEFOOT**

**THE PLAYERS' TRIBUNE EM FOCO**

**PRORROGAÇÃO**

# Mostra competitiva de longa-metragem

03/12 a 08/12

Innsaei.tv



## INVICTOS O TÍTULO DA LUSA NA COPINHA DE 1991

Dir. Cristiano Fukuyama  
e Luiz Nascimento

Doc, 71 min, Brasil, 2021.

3/12 [SEX], 17H.  
DISPONÍVEL ATÉ 5/12 [DOM], 17H.

O melhor jogador. O artilheiro do torneio. O técnico premiado. Os melhores números da história. A mais tradicional competição de base do futebol brasileiro, a Copa São Paulo de Futebol Júnior, viveu o seu auge com a Portuguesa em 1991. Com um inesquecível ataque com Dener, Sinval, Tico e Pereira, o time rubro-verde conquistou nove vitórias em nove jogos. Foram 32 gols. Uma geração de ouro que, comandada pelo técnico Écio Pasca, fez história nos gramados paulistas e se firmou na memória da torcida.

Pesquisa e Produção: Luiz Nascimento; Montagem: Cristiano Fukuyama.



## NEM NAS BOAS, NEM NAS MÁS [Ni en las buenas, Ni en las malas]

Dir. Walter Aquiles Carnevale  
Doc, 62 min, Espanha/Argentina, 2020.

3/12 [SEX], 21H.  
DISPONÍVEL ATÉ 5/12 [DOM], 21H.

Um documentário observacional com foco nos hábitos de torcedores do torneio de acesso argentino, que acompanham o clube El Porvenir durante dois campeonatos. Eles marcam presença como locais e como visitantes, o que é proibido pela AFA.

Locução: Carlos Aira; Produção, Direção de Fotografia e Edição: Walter Aquiles Carnevale; Roteiro e Som: Pablo Siroti; Mixagem de Som: Diego Martinez; Edição de Som: Hernan Puga Molina, Joaquin Rajadel; Correção de cor: Julian de Luca; DCP: Iair Michael Attias; Traduções: Antonella Saavedra; Protagonistas: La Tribuna del Porve.

### HISTÓRICAS

[Históricas]

Dir. Grace Lazcano e Javiera Court

Doc, 78 min, Chile, 2021. Class.12 anos

6/12 [SEG], 21H.

DISPONÍVEL ATÉ 8/12 [QUA], 21H.



Em 2018, a Seleção Chilena de futebol feminino se classificou - pela primeira vez em sua história - para uma Copa do Mundo adulta. As jogadoras tiveram que superar o amadorismo que marcou suas carreiras para se confrontar com os melhores times do mundo na França 2019. Este filme conta a viagem pelo mundo das nossas diretoras seguindo suas protagonistas, que conseguiram superar os preconceitos de uma sociedade machista e que juntas se tornaram Históricas.

Roteiro: Grace Lazcano, Javiera Court, Josefina Fernández; Produção: Grace Lazcano, Javiera Court, Nicolás San Martín, Alejandro Wise; Montagem: Carolina Moscoso, Camila José Donoso, Elisa Torres; Cia. Produtora: Vestidas de Rojo - Primate Lab.

### TIME DE FÁBRICA

Dir. Sérgio Azevedo

Doc, 72 min, Brasil, 2020.

5/12 [DOM], 13H.

DISPONÍVEL ATÉ 7/12 [TER], 13H.



Em 1958, o time do Botafogo tinha Garrincha e companhia, e estava sendo goleado pelo Carlos Renaux por 5x1. Até que João Saldanha grita: “Vamos perder para um time de fábrica?” Com o placar final de 5x5, o amistoso ficou conhecido como o jogo do século em Santa Catarina.

Roteiro: Sérgio Azevedo; Assistência de direção: Ricardo Weschenfelder; Produção executiva: Sérgio Azevedo; Produtor Associado: André Gevaerd; Direção de Produção: Betina Azevedo; Assistência de Produção: Lucas Bueno; Direção de Fotografia: Marx Vamerlatti; Assistência de câmera: Renato Baston; Estagiária: Fernanda Duarte; Som direto: Leandro Cordeiro; Montagem e Finalização: Sérgio Azevedo; Desenho de Som e Trilha sonora: Davi Carturani; Cia. Produtora: Café Preto Filmes; Coprodução: Cineramabc Filmes.



## RAYADOS 75

[Rayados 75]

Dir. Fernando Kalife

Doc, 88 min, México, 2020.

4/12 [SÁB], 21H.

DISPONÍVEL ATÉ 6/12 [SEG], 21H.

Quando um clube de futebol mexicano de origem humilde aproximou-se de comemorar 75 anos de fundação, estava longe de saber que por aqueles dias estaria enfrentando as duas partidas mais difíceis da sua história. Documentário celebrando o 75º aniversário de fundação do Club de Fútbol Monterrey.

Roteiro: Fernando Kalife; Produção: Fernando Kalife, Pablo Ruviella; Direção de Fotografia: Marcelo Martinez, Alex Noppel; Música Original: Raúl Garza; Edição: Eder Adán de la Rosa, Edgar Alan Palacios, Alan Rafalowski, Rubén Urbina; Colorista: Edgar Reyna.



## ALGO MAIS QUE UMA PAIXÃO

[Algo Más Que Una Pasión]

Dir. Carlos Troncoso

Doc, 61 min, Espanha, 2014.

5/12 [DOM], 17H.

DISPONÍVEL ATÉ 7/12 [TER], 17H.

Durante a década de 1960 e início de 1970, houve um período de mudanças sociais e políticas em muitos países do mundo, produzindo uma onda de protestos e revoluções feministas, sexual e cultural. A Espanha esteve envolvida em uma longa ditadura. Esta é a verdadeira história das mulheres, tanto na Espanha como na Europa, tentando acessar novas esferas e se tornarem jogadoras profissionais do futebol, sem o apoio das federações e da sociedade. Por isso, jogar futebol foi, e é, para elas algo mais do que uma paixão.

Roteiro: Carlos Troncoso; Produção: Virginia Hernando Jiménez, Marta Rey Ruiz; Diretor de fotografia: Juan Maza Calleja; Som: Emilio R. Bogarín; Edição: Juan Maza Calleja, Victoria Lammers; Desenho e mixagem de som: Alberto Carllassare; Música original: NachoIturria Piñón, Bartolomé Pérez Botello; Câmera: Luis García-Jurado Centurión, Ángela Zubieta Martínez; Gradação de cores: Daniel Saavedra; Grafismo: Laura Cavia Peñalva; Produção Executiva: Carlos Troncoso, Andrés Luque.

### DAYDREAM BELIEVERS

[Daydream Believers]

Dir. Chris Johnson

Doc, 100 min, Reino Unido, 2018.

5/12 [DOM], 19H.

DISPONÍVEL ATÉ 7/12 [TER], 19H.



Em 1997, Barnsley lutava para se recuperar dos impactos da maior disputa industrial que a Inglaterra já havia visto. O governo da época destruiu a indústria da qual as pessoas dependiam. Em menos de 10 anos, em uma cidade com uma população de cerca de 200.000 habitantes, mais de 30.000 empregos desapareceram. Mas um grupo de pessoas lhes deu esperança. Liderado pelo jovem e inspirador Danny Wilson, o Barnsley Football Club foi promovido ao topo do futebol inglês pela primeira vez em seus 110 anos de história.

Produção Executiva: Liam Dyson; Produção: Matty Goodwin; Design gráfico: Jamie Walman; Música: Simon Lindley; Edição: Mike Eccles; Roteiro: Liam Swann; Narrador: Shaun Dooley.

### O VICE DE OURO

Dir. Nicollas de Oliveira

Doc, 90 min, Brasil, 2021.

5/12 [DOM], 21H.

DISPONÍVEL ATÉ 7/12 [TER], 21H.



Em 2001, o Botafogo de Ribeirão Preto ingressava na elite do Campeonato Paulista como candidato ao rebaixamento. Com pouco investimento no elenco e com uma troca de técnico as vésperas da competição, o Pantera ficava cada vez mais desacreditado. Mas tão épico quanto o campeonato, o time do interior surpreendeu e se classificou para a final.

Produção: nk.audiovisual; Coprodução: Comunicação e Marketing Botafogo S/A; Roteiro: Luiz Cosenzo, Nicollas de Oliveira; Fotografia, Edição e Finalização: Nicollas de Oliveira; Imagens: TV Clube, EPTV, Conteúdo GLOBO, Nicollas de Oliveira, Acervo Botafogo, TV Botafogo e Flávio Santos Pereira; Entrevistados: Toninho Novo, Celso Cajuru, João Sebinho, Luiz Claudio Alba, Marcio "Terror", Chris, Maurício, Doni, Rogério, Toinzé, Douglas, Gauchinho, Luciano Ratinho, Leandro Guerreiro, Bell, Marco Aurélio, Juninho Fernandez, Birinha e Augusto.



## EM BUSCA DA HISTÓRIA DO CRUZEIRO

Dir. Gustavo Nolasco e André Amparo

Doc, 70 min, Brasil, 2021.

4/12 [SÁB], 17H.

DISPONÍVEL ATÉ 6/12 [SEG], 17H.

2 de janeiro de 2021. Um dos maiores clubes do mundo completava 100 anos de existência. O Cruzeiro Esporte Clube nasceu Società Sportiva Palestra Italia em 1921. Veio dos imigrantes italianos, dos trabalhadores, do povo das periferias de Belo Horizonte, em Minas Gerais. A história de sonho e superação escrita por jogadores e torcedores que fundaram um time para chamar de seu.

Roteiro: Gustavo Nolasco; Direção de Fotografia: Marcelo Borja; Produção Executiva: André Amparo e Jeane Júlia; Produção: Alessandro Torino Viggili, André Amparo, Gustavo Nolasco, Jeane Júlia, Marcela Rincon, Rita de Cássia Pereira; Montagem: Vinicius Gotardelo; Motion design e animações: Albert Fernandes; Trilha sonora, mixagem e masterização: Alexandre Martins (REC Studio); Sonorização: Alexandre Martins e Pedro Martins; Finalização de cor/colorista: Luiza Almeida (REC Color); Direção de Arte: Albert Fernandes; Artes complementares: Conrado Almada, Alexandre Telles e Fred Paulino (Osso Design); Direção de Fotografia complementar: André Amparo, Beto Hacker, Fernando Libânio e Marcelo Araújo; Câmeras adicionais: Beto Magalhães e Leo Souza (Moita); Elétrica: Flávio Véio; Assistentes de câmera: Deniel Diniz Carvalho, Samuel Cordeiro; Som direto: Aloisio Sant'anna; Som direto adicional: Gus Pereira; Fotografia still/digitalização de acervos: André Luppi; Clearance: Bárbara Silveira; Pesquisa: Luciana Ferron, Vanessa Viegas; Pesquisas complementares: Alexandre Horta, Marco Astoni e Romero Marconi; Recursos de acessibilidade: Contorno Áudio e Vídeo; Intérprete de libras: Hélio Vieira (QS Inclusão); Gestão de redes sociais: Uma Assessorias, Bruna Sobreira, Marina Abelha e Nívia Rodrigues; Assessoria de imprensa: Kerison Lopes e Rafael Minoro.

# Mostra competitiva de curta-metragem

03/12 a 07/12

Innsaei.tv

## O PENTA

Dir. Israel Branco

Doc, 27 min, Brasil, 2020.

3/12 [SEX], 19H.

DISPONÍVEL ATÉ 5/12 [DOM], 19H.



Através dos olhos de um torcedor comum, a história dos 5 primeiros campeonatos estaduais conquistados pelo Ceará Sporting Club entre 1915 e 1919.

Produção Executiva: Pedro Mapurunga Azevedo, Thiago Eloi; Produção: Thiago Eloi, Israel Branco; Fotografia e Som Direto: Israel Branco, Êneo Sêrvio; Edição: Israel Branco; Entrevistados/Participações: Lucas Machado, Eugênio Fernandes, Rafael Oliveira, Evandro Leitão, Carlos Augusto Moraes, Airton de Farias, Haroldo Martins, Clarke Leitão, Getsêmane Machado; Produtora: Centro Cultural Ceará SC.

## MENINAS FALAM SOBRE FUTEBOL

[Girls Talk About Football]

Dir. Paola Sorrentino

Anima, 7 min, Itália, 2021.

3/12 [SEX], 15H.

DISPONÍVEL ATÉ 5/12 [DOM], 15H.



Como é ser uma garota no mundo dos meninos. Seis meninas compartilham suas próprias experiências jogando futebol feminino em um esporte dominado pelos homens. Suas histórias são traduzidas por diferentes técnicas de animação para explorar várias possibilidades narrativas.

Música e Desenho de som: Daniele Ceciliot.



## DOAH

[Doah]

Dir. Farzad Samsami

Fic, 14 min, Noruega/Marrocos, 2020.

3/12 [SEX], 15H. DISPONÍVEL ATÉ 5/12 [DOM], 15H.

Doah mora em uma pequena cidade no Marrocos com sua mãe. A única coisa que deseja é jogar futebol com os meninos da cidade. Mas devido à sua doença de pele, é amaldiçoada e excluída. Todos os dias, Doah e sua mãe lutam contra o ódio e a exclusão social.

Roteiro: Farzad Samsami; Produção: Farzad Samsami, Trude Refsahl; Cia. Produtora: Gorilla Film, Pandora Film, Cinè-Scène International, Aase e Wiig; Produção executiva: Jan Inge Wiig, Ivar Aase; Direção de fotografia: Philip Øgaard; Edição: Rolv Lyssand Bjørø; Compositor: Olav Øyehaug; Desenho de som: Yngve Leidulv Sætre; Assistentes de Produção: Youssef Derkaoui, Najib Walid Derkaoui; Elenco: Douaa Hanan, Narjiss Amiri, Driss Diouri.

## A GLÓRIA É DELAS

Dir. Yohana Scaranare e Angelo Martins

Doc, 30 min, Brasil, 2021.

3/12 [SEX], 15H.  
DISPONÍVEL ATÉ 5/12 [DOM], 15H.



Foram 20 anos de investimento no futebol feminino até a Ferroviária conquistar o bicampeonato da CONMEBOL Libertadores Feminina. O documentário A Glória É Delas faz um resgate histórico de toda a trajetória pioneira da equipe até chegar ao topo da América pela segunda vez. Uma campanha épica, no melhor estilo das Guerreiras Grenás.

Roteiro, Produção e Gerência de conteúdo: Angelo Martins, Thiago Rocha, Yohana Scaranare; Direção de Fotografia: Alexandre Cavaliere; Montagem: Gabriela Febasi; Desenho de som: Marcelo D'Ávila; Animação, Motion graphics e Design: Júlia Okano e Renato Cassis; Imagens: Alexandre Cavaliere, Vanderlei Antonio Nunes; Coloristas: David Queiroz, Bruno Pontes; Supervisão de colorgrading: Serginho Pasqualino Jr.; Assistente de colorgrading: Ian Pasqualino, Natan Luna; Tradução: Stephany Afonso; Fotos: Acervo pessoal Andreia Rosa, Acervo pessoal Vanessa Cataneo, Benedito Viviani; Narração: Zona Latina; Imagens de arquivo: Acervo pessoal Danilo Amorim, Band, Fox Sports, Rede Vida, Secretaria Especial do Esporte, TV Ferroviária; Produção: FC Diez e Gutierre Filmes; Produção Executiva: FC Diez, Adriano Esteves e Daniela Caravaggi.

### UM JOGO DESCONHECIDO

Dir. Maria Inês Pedroso

Doc, 16 min, Portugal, 2021.

3/12 [SEX], 19H.

DISPONÍVEL ATÉ 5/12 [DOM], 19H.



Em plena pandemia, perante as incertezas que a COVID19 traz, com as incógnitas sobre as mazelas que pode deixar... “Um Jogo Desconhecido” é a história que conta como o Sertanense - um clube do Campeonato de Portugal - lidou com um surto que afetou praticamente todo o plantel, equipe técnica e estrutura, ao mesmo tempo.

Montagem/Edição: Sandro Vieira; Som: José Cristo; Fotografia: Tiago Moreira; Produção: Canal 11.

*Em parceria com Cinefoot Portugal.*

### ERA UMA VEZ NO CAFÉ

[Once Upon a Time in the Cafe]

Dir. Noha Adel

Fic, 16 min, Egito, 2020.

3/12 [SEX], 19H.

DISPONÍVEL ATÉ 5/12 [DOM], 19H.



Em um verão quente em 2018, Bassem, um maníaco por futebol, tem que concluir um negócio em uma das mais antigas favelas do Cairo, que coincide com o início da partida entre Egito x Rússia. Ele assiste ao jogo em um canal de esportes em um café de rua e começa a mais maluca das noites!

Edição: Micheal Youssef; Direção de Fotografia: Youssef Ali; Desenho de som: Moustafa Shabaan.

### CARTA AO MAGRÃO

Dir. Pedro Asbeg

Doc, 11 min, Brasil, 2021.

4/12 [SÁB], 15H.

DISPONÍVEL ATÉ 6/12 [SEG], 15H.



Aproveitando material inédito de entrevista realizada em 2010 para o filme “Democracia em Preto e Branco”, o curta marca os 10 anos da morte do doutor Sócrates, enquanto faz também uma rápida retrospectiva desse período.

Direção e edição: Pedro Asbeg; Fotografia: Rodrigo Graciosa; Som direto: Rene Brasil.



## INTERVALO

[Intermedio]

Dir. Bernabé Rico

Fic, 13 min, Espanha, 2020.

4/12 [SÁB], 15H.

DISPONÍVEL ATÉ 6/12 [SEG], 15H.

100 metros de terra de ninguém, 25 homens entediados, 2 trincheiras de guerra e apenas 1 bola de futebol.

Roteiro e Produção: Bernabé Rico; Cia. produtora: Talycual Producciones; Fotografia: Rita Noriega; Edição: Manuel Terceño; Som: David Rodríguez; Música: Julio Awad; Direção artística: Curru Garabal; FX: Telson; Elenco: Miguel Hermoso, Fernando Cayo, Juanfra Juárez, Iván Villanueva, Pepe Ocio, Christian Márquez, Jorge Cabrera, Jorge Muriel, Bernard Bullen, Óscar Hernández, Pablo Gómez-Pando, Edu Rejón, Nicol.



## NA TRAVE

Dir. André Sodré

Fic, 13 min, Brasil, 2021.

4/12 [SÁB], 15H.

DISPONÍVEL ATÉ 6/12 [SEG], 15H.

Um dia da vida de um operário apaixonado por um ídolo do futebol. Sua vida é comparada a uma partida, expõe os percalços sofridos pelo personagem em seu cotidiano. Cenas de ficção são intercaladas com depoimentos reais de outros anônimos adoradores do futebol e personalidades do universo deste esporte.

Roteiro: André Sodré; Fotografia: Ricardo Batalha, André Sodré; Produção: André Sodré, Sérgio Garloppa; Música original: Cláudio Cacau; Locução: Lucas Chaves; Elenco: Adam Marcos Vieira, André Sodré, Beatriz Carreiro, Caio Moraes, Claudio Cardinelli, Diego de Almeida Ferreira, Diego Seabra, Joana D'arc Lopes, Matheus Guedes, Moisés Mesut, Nicole Mattos.

### AGORA PODEMOS MORRER EM PAZ

[Maintenant On Peut Mourir Tranquille]

Dir. Arnaud Guez

Fic, 4 min, Bélgica/França, 2018.

4/12 [SÁB], 15H.

DISPONÍVEL ATÉ 6/12 [SEG], 15H.



Na noite da final da Copa do Mundo de 1998, um policial espera no esconderijo em sua van de vigilância. Com seu colega, eles têm que soltar um peixe grande. Mas nem tudo está saindo como planejado.

Produção: INSENS; Seleção de elenco: Georges Siatidis, Ronald Leclercq; Assistente de Direção: Siham Hinawi; Adereços: Sophie Halpérin; Decoradora: Justine Dely; Imagem: Arnaud Guez; 1º Assistente de Câmera: Mathilde Blanc; 2º Assistente de Câmera: Thaïs Play David; Eletricista: Lauren De La Borie; Edição: Juliette Kergoat; Edição de som: Manel Weidmann e Théo Jegat; Mixagem de som: Lancelot Hervé.

### MOACYR BARBOSA

Dir. Emílio Domingos

Doc, 6 min, Brasil, 2021.

4/12 [SÁB], 19H.

DISPONÍVEL ATÉ 6/12 [SEG], 19H.



Moacyr Barbosa foi um dos maiores goleiros do Brasil. Ele mostra e conta a sua história.

Roteiro e Produção: Emílio Domingos; Edição: Yan Motta; Assistente de Direção, Assistente de roteiro e Assistente de produção: Ana Carolina Francisco; Fotografia e Som (entrevista Mario Aranha): Cristiano Fukuyama; Direção Musical e Trilha: Ricô; Edição de som e mixagem: Audiorama Filmes; Correção de cor: Marmo Entretenimento; Colorista: Hebert Marmo; Motion Design: Rodrigo Lima; Audiodescrição e Libras: Educalibras; Cia. Produza: Osmose Filmes.



## ONDE É A PARTIDA?

[¿Y Dónde es el Partido?]

Dir. César Augusto Romero

Doc, 24 min, Colômbia, 2017.

4/12 [SÁB], 19H.

DISPONÍVEL ATÉ 6/12 [SEG], 19H.

A guerra na Colômbia deixou nas áreas rurais sofrimento e miséria quase irreparáveis. Os sobreviventes resistiram como puderam e em seus povoados perceberam que tinham uma forma poderosa para se defender: o futebol. Mover a bola passou a ser para indígenas, camponeses e combatentes feridos um ritual que os ajudava a resistir no território. Mas em outros casos era também visto como sinônimo de guerra.

Produção geral: Andres Orozco Quintero; Roteiro: César Augusto Romero Aroca; Produção executiva: Laura Andrea Taborda Martínez; Pesquisa: Harold Garcia Martinez; Produção de campo: Laura Andrea Taborda Martínez; Assistente de Produção executiva: Kelly Johanna Salazar Medina; Assistente de Produção de Campo: Kelly Johanna Salazar Medina; Assistente geral: Juliana Herrera Giraldo, Laura Corrales Osorio; Direção de Fotografia: Juan Manuel Martínez Bernal; Edição: Alejandro Ardila Hernandez, Alejandro Noreña, Juan Manuel Martínez Bernal, Juliana Rodríguez Valderrama; Imagem gráfica: Carlos Manuel Ayala Jimenez; Pós-produtor de Som: Julian Alberto Colorado Garcia; Assessoria legal: Andrés Jaramillo Gallego; Contabilidade: Fabían Osorio Mosquera; Produção Executiva - Signal Colômbia: Sandra Lucia Molano Torres, Aseneth Suarez Ruiz; Música original: David Murillo.



## CAMPEÃO

[Campeón]

Dir. Hugo De la Riva

Fic, 15 min, Espanha, 2017.

4/12 [SÁB], 19H.

DISPONÍVEL ATÉ 6/12 [SEG], 19H.

11 de julho de 2010. Em algumas horas, a Seleção Espanhola de Futebol se reunirá em Joanesburgo rumo à Holanda, na final da Copa do Mundo organizada pela FIFA. O país todo parece estar focado na possibilidade da Espanha ser coroada, pela primeira vez, campeã mundial. No entanto, quando tudo parece pronto, uma ligação pode virar a tarde de cabeça para baixo.

Roteiro: Hugo De la Riva; Direção de fotografia: Alberto Martínez; Direção de arte: Fernando Sanchez; Montagem: Sara Azcona; Som: Alberto Pacheco; Animação: Javier Monreal; Música: Ramón García e Raúl Galván.

### **O GOLEIRO SOLITÁRIO**

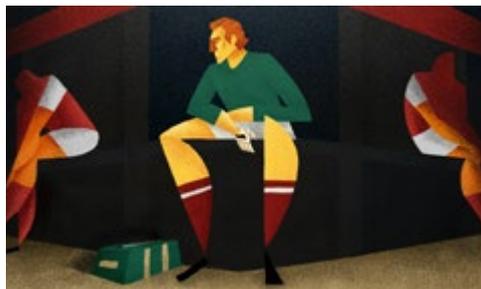
[The Lonely Goalkeeper]

Dir. Andre Andreev

Anima, 4 min, EUA, 2020.

4/12 [SÁB], 19H.

DISPONÍVEL ATÉ 6/12 [SEG], 19H.



O lendário goleiro do Arsenal, Bob Wilson, reflete sobre uma vida cansativa e muitas vezes surreal entre as balizas.

Criação: Andre Andreev; Produção executiva: Brad Edelstein, Dan Covert; Chefe de pós-produção e operações: Tara Rose Stromberg; Produção: Anna Butler, Tara Rose Stromberg; Assistente de produção: Mayele Yebo; Coordenação de produção: Jonathan Dontchev; Direção de Arte: Wes Ebelhar; Design: Elena Chudoba, Maddie Edgar, Sonya Han, Yuval Haker, Simone Noronha, Rasmus Löwenbrååt; Animador principal: Vincenzo Lodigiani; Animação: Yuval Haker, Sonya Han, Taik Lee, Hao Li, Rasmus Löwenbrååt, Zach Scholl, Sunny Yazdani; Pesquisa: Richard Kroll; Cia. Produtora: Dress Code.

### **O JOGO**

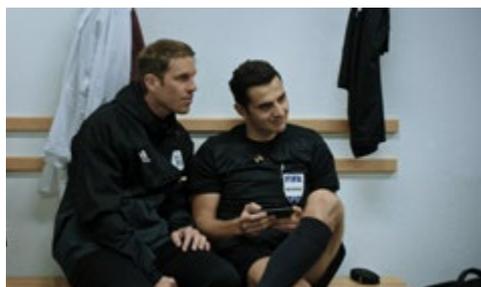
[Das Spiel]

Dir. Roman Hodel

Doc, 17 min, Alemanha/Suíça, 2020.

5/12 [DOM], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 7/12 [TER], 11H.



Um apito. As arquibancadas do estádio ficam barulhentas. Os jogadores protestam com raiva e todos acompanham a ação em campo. No meio disso, o árbitro. Todo o estádio o observa. Agora ele tem que decidir e direcionar a energia de um estádio inteiro.

Roteiro: Roman Hodel; Produção: Ensemble Film GmbH, Franziska Sonder; Coprodução: SRF Swiss National Broadcaster, Urs Augstburger; Direção de Fotografia: Lukas Gut; Gravação de som: Oscar Von Hoogevest; Design de som: Oscar Von Hoogevest; Edição: Rolf Hellat, Roman Hodel; Protagonista Principal: Fedayi San.



## VÁRZEA NOSSA DE CADA DIA

Dir. Fábio Marcelino

Doc, 11 min, Brasil, 2021.

5/12 [DOM], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 7/12 [TER], 11H.

Fragmentos das experiências de Fábio Marcelino, idealizador do Várzea BH, pelos campos de futebol da capital mineira nos últimos quatro anos. O Várzea BH foi criado em 2017 com o objetivo de realizar uma cobertura alternativa do circuito de competições do futebol de várzea de Belo Horizonte.

Roteiro: Fábio Marcelino; Edição: Jussara Assis, Fábio Marcelino; Trilha Sonora: Gustavo Felix; Edição de Som: Fred Mucci; Colaboradores: Jussara Assis, Fabiano Mendonça, Juan Quispe, Alysson Faria, Pedro Vasconcelos, Fábio Xavier, Natália Lacerda, Anderson Alves, Ane Guimarães.



## BOLA F.C.

[Balón F.C.]

Dir. Raúl San Roman Otegi

Doc, 6 min, Espanha, 2019.

5/12 [DOM], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 7/12 [TER], 11H.

Um grupo de meninos e meninas de diferentes países da América Central estão unidos por duas coisas: o trabalho de rua e a paixão pelo futebol. Decidem formar um time com o nome do que mais gostam e o que os une, BALÓN F.C. Chegaram à final e enfrentam a mudança mais decisiva de suas vidas. Eles estão no tempo de desconto.

Edição e Fotografia: Alex Azkunaga; Narrador: Iñigo Markinez; Produção: IKAIKA Media.



## MANOTAUROS: UMA HISTÓRIA DE RAÇA

Dir. Thalison Marques

Doc, 29 min, Brasil, 2019.

5/12 [DOM], 15H.

DISPONÍVEL ATÉ 7/12 [TER], 15H.

A trajetória de um time amador LGBTQIA+ de Belo Horizonte que parte para São Paulo em busca da conquista do campeonato LGBTQIA+ Champions Ligay, com toda a sua raça. Para tanto, eles enfrentam inúmeros desafios.

Produção e Roteiro: Thalison Marques; Edição: Alex Matos.

### ALEFA DAGO

Dir. Arthur Bourgoigne, Antoine Brandalac e Jo Raharijim

Doc, 23 min, França, 2020.

5/12 [DOM], 15H.  
DISPONÍVEL ATÉ 7/12 [TER], 15H.



07/09/2019, Madagascar está pronta para disputar a partida de futebol mais importante de sua história. Pela primeira vez na Copa das Nações Africanas, todo o país está emocionado e espera uma grande atuação. A história deste parêntese histórico, deste mês de júbilo popular, num país habituado ao pessimismo que despertou em todos o orgulho, a fraternidade e a alegria.

Equipe técnica e produção: Arthur Bourgoigne, Antoine Brandalac e Jonathan Bayol.

### CHUTEIRAS

[Krampon]

Dir. Abdullah Şahin

Fic, 11 min, Turquia, 2018.

5/12 [DOM], 15H.  
DISPONÍVEL ATÉ 7/12 [TER], 15H.



Ilyas, Ahmet e Emir são amigos. Ilyas precisa de chuteiras para fazer testes de futebol. A amizade vai marcar a trajetória deles.

Produção: Abdullah Şahin; Roteiro: Abdullah Şahin, Eda Şahin, Eyüp Şahin; Diretor Assistente: Seyithan Kartal; Gerente Assistente: Eren Arifer; Admin. Assistente: İbrahim Sürmeneli; Lightman: Omar Azzazy; Produtor Executivo: Mert Sonmez; Edição: Abdullah Şahin, Seyithan Kartal; Colorista: Barış Ziya Çelik; Mixagem: Can Ulgenci; Legendas: Hugh Jefferson Turner; Elenco: Ahmet Akdogan, Ahmet Yusuf Yildirim, Emirhan Furuncuoğlu, Eyup Şahin, Coskun Simsek, Huseyin Yak.

# Mostra Dente de Leite



## AONDE NÓS PERTENCEMOS

[Where We Belong]

Dir. Michael Jon Dawson, Teri Moran e Dave Wilson

Anima, 3 min, Reino Unido, 2021.  
3/12 [SEX], 11H.  
DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

O Burnley Football Club celebra o retorno dos torcedores com uma nova animação que destaca o papel fundamental dos fãs e a importância da conscientização sobre a saúde mental em tempos de pandemia.

Produção: Route Nine Studios e Burnley FC; Música original: Sylvia Navarro.



## A CULPA É DO NEYMAR

Dir. João Ademir

Fic, 11 min, Brasil, 2015.

3/12 [SEX], 11H.  
DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

Túlio, um típico garoto do subúrbio, passa a torcer pelo time do ídolo Neymar. Para seu pai, essa é uma traição imperdoável.

Pesquisa: João Ademir; Fotografia: Fernando March; Produção: Leticia Friedrich; Montagem: Guilherme Begué; Trilha Sonora: Rafael Kalil; Elenco: Kaiky Gonzaga, Babu Santana e Dani Ornellas; Direção de Arte: Gabi Windmuller.

## **DOIS PÉS ESQUERDOS**

[Due Piedi Sinistri]

Dir. Isabella Salvetti

Fic, 6 min, Itália, 2016.

3/12 [SEX], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.



Nos arredores de Roma, Mirko está jogando futebol com os amigos. Ele encontra Luana sentada nas proximidades. Aos doze anos, os jovens se dão bem, mas uma terrível surpresa deixa Mirko sem fôlego. Luana sorri feliz pela primeira vez em sua vida.

Roteiro: Nicola Guaglianone; Fotografia: Andrea d'Addario; Montagem: Dario Incerti; Trilha Sonora: Mammooth, Alton D. Terry; Som: Marco De Carolis Cia; Produtora: Lea Film.

## **GAÚCHOS CANARINHOS**

Dir. Rene Goya Filho

Doc, 15 min, Brasil, 2007.

3/12 [SEX], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.



Um homem que criou um país. O documentário conta a história de um criador e de sua maior criação. Uma criação que deu identidade a uma nação. Estamos falando da camisa amarela da Seleção Brasileira de futebol, criada pelo gaúcho Aldyr Schlee.

Roteiro: Ricardo Fernandes, Drégus de Oliveira, Rene Goya Filho; Fotografia: Pablo Chasseraux; Produção: Paula Gastaud; Montagem: Drégus de Oliveira; Trilha Sonora: Artur de Faria.



## LOUISE

Dir. Amanda Gomes, Andressa Fernandes, Nathanael Cruz

Anima, 5 min, Brasil, 2018.

3/12 [SEX], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

Durante brincadeira de futebol de rua entre quatro garotos a bola cai próxima de Louise e Bia. Juca corre para recuperá-la, percebe a habilidade das duas garotas e as convida para brincar. Iago não aceita a participação delas, mas Louise não quer ficar fora do jogo.

Produção: Domingos Coelho e Luiza Camurça; Roteiro: Estudantes extensionistas da Universidade de Brasília (UnB) e secundaristas surdas e surdos da Escola Bilingue de Taguatinga.



## O TORCEDOR

[El Hinch]

Dir. Chriss Porrás Quintanilla

Fic, 7 min, México/Peru, 2018.

3/12 [SEX], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

Inti de 7 anos vive a pior tarde da sua curta vida, como seu ídolo Paolo Guerrero, quando perde a partida que poderia levar a Seleção do Peru para a Copa do Mundo depois de 36 anos, tendo como único aliado a sua mãe-avó Lu, que parece ter uma enfermidade diante das jogadas da Nova Zelândia.

Direção de Produção: Irving Juárez Nuñez; Produção Executiva: Abel Mallma, Rocio Aliaga, Rolando Gonzalo, Acmed Tuesta, Max Cardenas; Roteiro: Chriss Porrás, Marycielo Vargas; Direção de Fotografia: Armando Herrera "Conejo"; Montagem: Elias Santos, Chriss Porrás; Música Original: Damaris Mallma Porrás; Direção de Som: Isolé Valdez Morales; Desenho Sonoro: Raymundo Bosh; Elenco: Santiago Rodriguez, Andrea Barbier, Alicia Camps.

# Mostra Acessibilidade em Foco

## PELÉ: O REI DESCONHECIDO

Dir. Ernesto Rodrigues

Doc, 38 min, Brasil, 2017.

3/12 [SEX], 13H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.



Histórias surpreendentes, preservadas em arquivos estrangeiros, da estreia do menino prodígio na copa de 1958 até a despedida em Nova Iorque, com flagrantes de Pelé em campo e fora das “quatro linhas”, filmados por estrangeiros no Brasil, na Europa, nas Américas e na Oceania.

Roteiro: Ernesto Rodrigues e Paulo Rubens Sampaio; Produção Executiva: Pedro Pedreira e Tadeu Lopes Rodrigues; Produção: Alicia Lerer, Paulo Rubens Sampaio, Pedro Pedreira, Stephany Bizzo e Tadeu Lopes Rodrigues; Pesquisa: Paulo Rubens Sampaio e Tadeu Lopes Rodrigues; Edição de Imagem: Thiago Maia; Finalização: Thiago Maia; Direção de Fotografia: Márcio Zavareze e Uirá Fornaciari.



## **TOCA PRA ELAS**

Dir. Carolina Olídia

Doc, 13 min, Brasil, 2020.

3/12 [SEX], 13H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

Na região de Ilhéus e Itabuna na Bahia, como em todo o Brasil, meninas e mulheres batalham diariamente para jogar futebol, seja de forma amadora ou profissional. Através das falas de três mulheres de gerações diferentes, esse documentário mostra as dificuldades que se tem para praticar o esporte, os preconceitos, a falta de estrutura, a falta de apoio, o machismo, mas também mostra como o amor pelo futebol faz com que elas persistam na luta e que não desistam.

Produção e Fotografia: Carolina Olídia, Caroline Rodrigues; Som: Caroline Rodrigues; Edição: Carolina Olídia; Trilha: Isaque Nascimento.



## **VAI!**

Dir. Bruno Christofolletti Barrenha

Doc, 20 min, Brasil/Alemanha, 2020.

3/12 [SEX], 13H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

O Corinthians passou 23 anos sem ganhar um título. Sua torcida, porém, só cresceu e se fez cada vez mais presente: tanto na vida do time, quanto na vida política do país.

Pesquisa, Montagem, Tratamento de imagem, Edição de Som: Bruno Christofolletti Barrenha; Produtora: Futebol Subterrâneo; Apoio: Hochschule für Künste - Bremen.

# Museu do Futebol em foco

## 1976 - O ANO DA INVASÃO CORINTHIANA

Dir. Ricardo Aidar e Alexandre Boechat

Doc, 90 min, Brasil, 2016.

6/12 [SEG], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.



Aconteceu em dezembro de 1976, quando mais de 50 mil torcedores corinthianos se deslocaram, de corpo e alma, de São Paulo para o Rio de Janeiro, para assistir ao jogo contra o Fluminense, no Maracanã. O movimento ganhou fama como “A invasão”, “A invasão do Maracanã” e “A invasão corinthiana”.

Produção: Canal Azul; Coprodução: ESPN; Roteiro: Ricardo Aidar, Alexandre Boechat; Produção Executiva: Renata Rudge, Sylvio Rocha; Direção de Produção: Marcela Coelho; Montagem: Caio Rodrigues, Alexandre Aidar; Direção de Arte: Flavio Reis; Trilha Sonora: Marcos Azambuja; Edição de Som e Mixagem: YB Music; Finalização: Zumbi Post.

## JOGANDO EM CASA

Dir. Fabiana Lima e Mariana Chaves

Doc, 17 min, Brasil, 2021.

6/12 [SEG], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.



Em 17 de março de 2020, o Museu do Futebol fechou as portas por causa da pandemia do Covid-19. Em meio às incertezas e ao medo, a equipe precisou se adaptar rapidamente para que a instituição continuasse conectada com o público mesmo durante o isolamento social - e para cuidar do espaço físico, no histórico estádio do Pacaembu, mesmo sem a presença de visitantes.

Imagens e Edição: Cristiano Fukuyama; Ideia Original: Marcelo Duarte.

# Museu da Pelada em foco



## O NEGRO MURO E A CENTENÁRIA MURALHA

Dir. Sergio Pugliese

Doc, 25 min, Brasil, 2021.

6/12 [SEG], 13H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

O projeto Negro Muro eterniza personalidades negras nos muros do Rio de Janeiro, inspirando as novas gerações na luta por um mundo melhor e sem racismo. Presente em São Januário, o Museu da Pelada acompanha o mural do multicampeão Barbosa.

Produção: Museu da Pelada; Texto: André Mendonça; Vídeo e Edição: Daniel Planel.

# Geraldinos & Arquibaldos em foco



## BARBOSA, DE VILÃO A HERÓI

Dir. Ricardo Perrone

Doc, 11 min, Brasil, 2021.

6/12 [SEG], 15H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

O documentário discute a influência do racismo estrutural no Brasil na construção da imagem de Barbosa como vilão na Copa do Mundo de 1950 e revisita a trajetória gloriosa do ex-goleiro do Vasco e da seleção brasileira.

Roteiro: Ricardo Perrone; Montagem: Raphael Perrone; Produção: Ricardo Perrone e Raphael Perrone; Fotos: arquivos do CPAD-CRVG; Estatística: CPAD-CRVG e Grupo Pesquisa Vasco; Imagens: Club de Regatas Vasco da Gama.

## **GONDWANA FUTEBOL & CULTURA**

Dir. Mônica Saraiva da Silva

Doc, 24 min, Brasil, 2021.

6/12 [SEG], 15H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.



A bola como língua universal será a tinta que vai escrever esse capítulo da história para conhecer o Brasil-Afro. Vídeos registrados em lugares de Salvador e Pernambuco mostram relatos de vida, arte, música, dança, gastronomia e o futebol como tema central da sociedade.

Roteiro: Mônica Saraiva da Silva e Sebastián Acevedo Vásquez; Produção: Cristiano Fukuyama, Mônica Saraiva da Silva e Sebastián Acevedo Vásquez; Edição e Montagem: Cristiano Fukuyama; Colaborador audiovisual: Diógenes Miranda.

## **O CORAÇÃO CHEGOU**

Dir. Angelo Martins e Thiago Alves

Doc, 80 min, Brasil, 2021.

6/12 [SEG], 19H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.



“Donde no llegan las piernas, va a llegar el corazón”. Foi no ritmo desta frase do técnico argentino Hernán Crespo que o São Paulo FC conquistou o Paulistão 2021 com uma campanha irretocável e encerrou um hiato de nove anos sem títulos. ‘O Coração Chegou’ conta como atletas, treinador, dirigentes e torcedores são-paulinos superaram anos de ansiedade e angústia para soltar novamente o grito de campeão.

Produção executiva: Adriano Esteves, Daniela Caravaggi; Direção de Fotografia: Danilo Arenas; Roteiro: Angelo Martins, Fellipe Lucena; Produção: Érico Leonan, Fellipe Lucena, Henrique Quirino; Montagem: Angelo Martins; Finalização: Thiago Alves; Assistentes de Produção: Henrique Chiri, Isa Baptista; Assistentes de Montagem: Beatriz Baldan, Isa Baptista; Animações: Julia Okano; Som Direto: Nicolás Presciutti; Desenho de Som: Marcelo D’Ávila; Trilha Original: O Coração Chegou - Marcelo D’Ávila, 13 do Morro - MC Nan; Imagens: Angelo Martins, Bruno Riganti, Christian Bender, Cinthia Cotait, Danilo Arenas, Felipe Pírollo, Fellipe Lucena, Ian Campbell, Ivan Altman, Marco Carvalho, Renan Ranieri e Thiago Alves.



## AMADORES

Dir. Pedro Vasconcelos e André Lage

Doc, 46 min, Brasil, 2021.

6/12 [SEG], 15H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

Os campos de terra fazem parte da paisagem e da história de Belo Horizonte, além de serem palco das principais competições do centenário futebol amador. A cidade e sua diversidade a partir da história de seus principais campos e das pessoas que lutam para construir o esporte que tanto amam.

Roteiro: Pedro Vasconcelos; Montagem: André Lage; Direção de Fotografia: Felipe Faria; Produção Executiva: Fábio Cesar Marcelino; Música: José Edurado Costa e Silva; Som Direto: Fabiano da Silva e Jorge Luiz Alvarenga.



## PASSE LIVRE

Dir. Oswaldo Caldeira

Doc, 73 min, Brasil, 1974.

7/12 [TER], 21H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

A problemática geral do jogador de futebol profissional brasileiro com base numa visão crítica do caso de Afonsinho que, após litígio com o Botafogo, ganhou na Justiça o direito de dispor de seu passe. Os problemas das equipes juvenis e dos antigos craques, as relações de trabalho entre jogadores e dirigentes de clubes, o fascínio do futebol sobre as crianças.

Produção: Oswaldo Caldeira; Roteiro: Almir Muniz, Oswaldo Caldeira; Produtor Associado: Aluizio Leite Filho, José Luiz Vieira, Sérgio Santeiro; Assistente de Produção: Sergio Vasconcelos; Direção de Fotografia: Renato Laclette, Dileni Campos, Carlos Torinho, José Cavalcante, Milton Corrêa, Liercy de Oliveira; Fotografia: Sergio Vasconcelos; Som Direto: Walter Goulart, Jorge Rueda, Almir Muniz; Mixagem: Carlos de La Riva; Montagem: Gustavo Dahl; Assistência de Montagem: Ana Maria Magalhães; Arte: Dileni Campos; Produção Musical: Oswaldo Caldeira; Trilha Musical: Gilberto Gil, Dorival Caymmi, Novos Baianos, Galvão, Moraes Moreira, Gal Costa, Jards Macalé, Wali Salomão, Caetano Veloso, Milton Nascimento, Lamartine Babo, Jorge Ben, Pepeu Gomes; Locução: Tite de Lemos; Depoimentos: Afonsinho, Amarildo, Jairzinho, Barbosa, Zagallo, João Saldanha, Flávio Costa, Meca, Hélio Maurício, Rafael de Almeida Magalhães, João Havelange, Pelé; Cia Produtora: Mariana Filmes Ltda, Oswaldo Caldeira Produções Cinematográficas; Cia Produtora Associada: Filmes da Matriz, Tecnisom; Distribuição: Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro, ABD - Associação Brasileira de Documentaristas.

# Pernambuco em foco

## AS PRATAS DA CASA

Dir. Brenno Costa

Doc, 36 min, Brasil, 2021.

6/12 [SEG], 17H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

A história do acesso do Santa Cruz à Série A em 1999. Um time que foi montado com estrelas e que, no fim das contas, conseguiu a conquista através dos jogadores formados no próprio Tricolor - as pratas da casa.

Narração: Jr Black; Imagens: Jota Júnior e Raí Oliveira; Imagens de drone: Raí Oliveira; Arte: Keops Ferraz e Eduardo Ramos; Produção: Daniel Gomes, Daniel Santana, Tiago Medeiros e Terni Castro; Edição executiva: Lula Moraes.



## O BALÉ DE 2000

Dir. Lula Moraes e Tiago Medeiros

Doc, 35 min, Brasil, 2021.

6/12 [SEG], 17H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

A saga do time histórico do Sport do ano 2000. A conquista do Pernambucano, da Copa do Nordeste e a campanha do time na Série A comandada por Emerson Leão, que dirigiu - ao mesmo tempo - o Leão e a Seleção Brasileira.

Narração: Renato Góes; Produção: Daniel Gomes e Sarah Porto; Acervo: Luiz Pacheco; Imagens: Raí Oliveira; Imagens aéreas: Alessandro Manaro; Apoio técnico: Milton Martins e Nino Brown; Edição: Henrique Soares e Lula Moraes; Arte: André Leon; Chefe de redação: Lucas Fitipaldi e Chico Feitosa.





## O RENASCIMENTO

Dir. Diogo Marques e Lula Moraes

Doc, 40 min, Brasil, 2021.

6/12 [SEG], 17H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

O Náutico vivia uma década de fracassos e estava bem perto do fundo do poço até chegar o ano de 2001, um marco na história do clube. A saga do improvável título pernambucano e a chegada dos ídolos Kuki e Muricy Ramalho.

Produção: Daniel Gomes e Sarah Porto; Acervo: Luiz Pacheco; Imagens: Rai Oliveira e Jota Júnior; Imagens aéreas: Alessandro Manaro; Apoio técnico: Nino Brown; Edição: Henrique Soares e Lula Moraes; Arte: André Leon; Chefe de redação: Lucas Fitipaldi e Chico Feitosa

# Mostra Universitária em foco



## TORÇAM COMO ELAS

Dir. Thaynara Bernardo

Doc, 23 min, Brasil, 2020.

7/12 [TER], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

Da saída de suas casas até chegarem aos estádios, é comum que as mulheres enfrentem uma série de desafios que fazem com que muitas desistam de acompanhar presencialmente os jogos de seus times do coração. “Torçam como Elas” mostra quem são essas torcedoras, seus costumes e hábitos, e propõe uma discussão sobre a importância da mulher nas arquibancadas.

Produção, Roteiro e Edição: Thaynara Bernardo; Apoio: Sabrina Rodrigues, Bianca Candido, Antonio Assiz.

## **FUTEBOL PARA ALÉM DO QUE SE VÊ: UM AMOR QUE SE SENTE**

Dir. Marcos Vinicius, Augusto Afrânio e Igor Valente

Doc, 30 min, Brasil, 2019.

7/12 [TER], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

As histórias de Thiago, Kelly e Wanderson, três jovens com diferentes deficiências visuais que em comum carregam em seus corações a paixão pelo futebol e principalmente pelos seus clubes.

Produção: Marcos Vinicius, Augusto Afrânio e Igor Valente.



## **BOLA NA TRAVE: O FUTEBOL FEMININO NO BRASIL**

Dir. Bianca Vendramini, Giovana Duarte, Marina Bufon e Nicole Kloeble

Doc, 43 min, Brasil, 2020.

7/12 [TER], 11H

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

O documentário busca mostrar a evolução [ou não] do futebol feminino da Seleção Brasileira tomando como base a primeira Copa do Mundo [1991] e a última edição [2019].

Produção: Bianca Vendramini, Giovana Duarte, Marina Bufon e Nicole Kloeble; Edição: Victor Kiyoshi Matsumura.



# Mostra Homenagem em Foco



## ZAGALLO 90

Dir. Marco Antonio Araújo

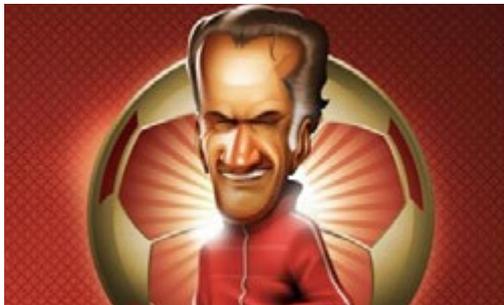
Doc, 31 min, Brasil, 2021.

7/12 [TER], 13H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

No aniversário de 90 anos de Zagallo, o filme presta homenagem ao maior vitorioso e apaixonado pela Seleção Brasileira, mostrando como as trajetórias da Seleção e a do “Velho Lobo” estiveram sempre entrelaçadas. Com entrevistas de Pelé, Ronaldo, outros grandes craques, treinadores e do próprio Zagallo, a produção constrói painel emocionante sobre a vida de uma lenda do futebol mundial.

Roteiro: Marco Antônio Araújo, Marcelo Pizzi; Produção executiva: Victor Rios, Rafael Fernandes; Direção de Fotografia: Israel Coifman; Montagem: Fred Bahia; Coprodução: Fifa TV/Rios Com.



## TELÊ SANTANA - MEIO SÉCULO DE FUTEBOL ARTE

Dir. Ana Carla Portella e Danielle Rosa

Doc, 70 min, Brasil, 2009.

7/12 [TER], 13H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

Com depoimentos de familiares, amigos, parceiros e jogadores que conviveram com Telê durante sua carreira, os cinquenta anos de atuação do “mestre” são vislumbrados, vindo à tona um personagem forte e polêmico dentro e fora dos campos.

Roteiro, produção e fotografia: Ana Carla Portella, Danielle Rosa; Montagem: Paulo Rosa e Moacyr Vezzani Neto; Som: Breno Furtado; Trilha musical: Capitão Mu Produção Independente; Elenco: Raí, Zico, Flávio Prado, Dinho Ouro Preto, Nando Reis, Marcelinho Carioca, Mauro Beting, Renato Gaúcho, Muricy Ramalho, Luciano do Valle, José Silvério, Sócrates, Luxemburgo, Zetti, Cafu, Kajuru, Muller, entre muitos outros.

## **RADAR, UM TIME! UMA NAÇÃO!**

Dir. Douglas Lima e Jefferson Rodrigues

Doc, 25 min, Brasil, 2019.

7/12 [TER], 15H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.



Quando o futebol feminino foi autorizado no Brasil em 1979, um clube saiu da praia para dominar os campos e a modalidade na década de 80. O RADAR E.C. foi o precursor do futebol feminino no Brasil, encheu o Maracanã, e foi responsável pela formação da primeira Seleção Brasileira. Uma história apaixonante de um clube que representou uma nação.

Direção de Produção, Produção Executiva e Roteiro: Jefferson Rodrigues; Fotografia, Montagem/Edição e Som: Douglas Lima

## **BAHÊA, MINHA VIDA**

Dir. Marcio Cavalcante

Doc, 100 min, Brasil, 2011.

7/12 [TER], 17H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.



Bahêa Minha Vida é um filme sobre a paixão da torcida, sobre sonhos e vida, muita vida, expressa em alegrias e lágrimas, em gritos e silêncios, em desencantos e euforias. Uma verdadeira homenagem à nação tricolor. A grande questão é o porquê de tanto amor. Existe explicação?

Roteiro: Marcio Cavalcante; Fotografia: Lázaro Santana; Produção: Sheila Gomes; Montagem: Denis Ferreira; Som: Eduardo Ayrosa; Trilha Musical: Bob Bastos.



## AONDE NÓS PERTENCEMOS

[Where We Belong]

Dir. Michael Jon Dawson, Teri Moran e Dave Wilson

Anima, 3 min, Reino Unido, 2021.

8/12 [QUA], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

O Burnley Football Club celebra o retorno dos torcedores com uma nova animação que destaca o papel fundamental dos fãs e a importância da conscientização sobre a saúde mental em tempos de pandemia.

Produção: Route Nine Studios e Burnley FC; Música original: Sylvia Navarro.



## TRÊS CORES E OUTRAS MAIS

Dir. Frederico Franco e Rafael de Campos

Doc, 14 min, Brasil, 2018.

8/12 [QUA], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

Serginho é um torcedor fervoroso. Desde os anos 70, frequenta estádios e luta contra os preconceitos com coragem.

Produção: Gustavo Ziegelmann; Direção de Fotografia: Eduardo Citton; Segunda Câmera: Lorenzo Telles; Montagem e Desenho de Som: Júlia Zoppas.



## DEMOCRACIA EM PRETO E BRANCO

Dir. Pedro Asbeg

Doc, 90 min, Brasil, 2013.

8/12 [QUA], 13H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.

Tendo como pano de fundo a lendária Democracia Corinthiana, o nascimento das bandas de rock brasileiras e a campanha das “Diretas Já”, Democracia em Preto e Branco mostra como o esporte, a política e a música se encontraram para mudar o rumo da história do país.

Roteiro: Arthur Muhlenberg, Pedro Asbeg; Fotografia: Rodrigo Graciosa; Locução: Rita Lee; Produção: Gustavo Gama Rodrigues, Rodrigo Letier; Montagem: Renato Martins; Som: René Brasil; Edição de Som: Damião Lopes.

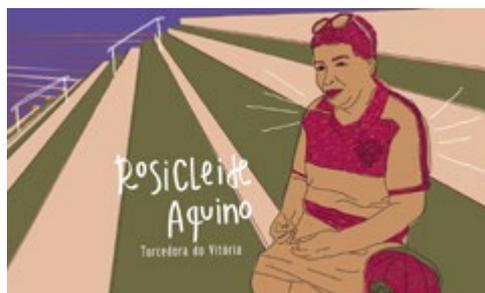
## DONAS DO BABA

Dir. Tais Bichara e Rodrigo Luna

Doc, 26 min, Brasil, 2020.

8/12 [QUA], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.



Histórias e rotinas de mulheres que têm diferentes relações com o futebol. “Baba” é uma expressão popular baiana que se refere a uma partida informal e marca de onde falamos: Bahia. Rosicleide Aquino, torcedora icônica do Vitória, e Stéfani Coutinho, presidente de uma torcida organizada do Bahia composta só por mulheres, as Tricoloucas. Mesmo sem ter Bahia e Vitória frente a frente em campo, fazemos jus ao maior clássico do Norte-Nordeste acompanhando as duas em jogos de seus clubes do coração e conhecendo um pouco de seus rituais e relações com seus estádios-casa.

Roteiro: Pedro Perazzo, Eric Luis Carvalho; Pesquisa: Eric Luis Carvalho, Tais Bichara; Direção de Fotografia: Liz Riscado; Direção de Som: Ana Luiza Penna; Montagem: Agnes Cajaiba; Identidade Visual: Aju Paraguassu; Produção Executiva: Amadeu Alban; Câmera, Assistência: Anne Santoro, Augusto Daltro, Luiz Romero; Som direto: Julia Cerione, Juan Penna; Assistência de Direção: Tais Bichara; Logger: Agnes Cajaiba, Vinicius Augusto, Leilane Costa, Rodrigo Luna; Still: Eric Luis Carvalho, Vanessa Aragão; Edição de Som e Mixagem: Nuno Penna; Motion: Maíra Moura Miranda; Color: Evanize Essi; Trilha original: Rafael Muñoz; Comunicação: Paula Berbert, Átila Borges, Aline Valadares, Vic Zacconi; Motoristas: Hilton Oliveira, Reinaldo Sant’Anna, Lucídio Aparecido Filho, Sandro da Silva; Segurança: Edcarlos de Jesus (Carlão); Gerente de Produção: Débora Escobar; Produção: Mari Guedes, Catriel Chamusca, Raffaella Coimbra, Carol Morena Vilar, Tais Bichara, Roberta Medeiros, Vinicius Augusto, Maria Monteiro; Entrevistadas: Aline Pellegrino, Roberta Nina; Clara Albuquerque, Juliana Camões, Maria Dias, Milena Gama, Rakelly Neves, Rosicleide Aquino e Stefani Coutinho.

Em parceria com Cinefoot Portugal.

## SUPERSTIÇÃO E FUTEBOL

Dir. Sylvio Lanna

Doc, 10 min, Brasil, 1968.

8/12 [QUA], 13H.

DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.



Documentário sobre as crenças de caráter religioso ligadas ao futebol. Superstição e Futebol, é antes de tudo um fato, uma constatação. Eufórico na mesma medida do fato que é força. Não nos interessou a análise, a origem, o porquê, mas tão somente o fenômeno, tal qual se expressa, como significado para todo um povo.

Roteiro: Sylvio Lanna; Produção: Sylvio Lanna e Andrea Tonacci; Fotografia: Milon Gomes Lanna; Som direto: Hans; Montagem: Andrea Tonacci; Texto: Jurandir Faisal; Narração: José Cunha; Assistentes: José Trajano e Pedro Garcia; Programação visual: Márcia Lanna; Depoimento: Pelé; Companhia produtora: Total Filmes.

# Redação AM no Cinefoot



## REDAÇÃO AM NO CINEFOOT

Doc, Brasil, 2021.

4/12 [SÁB], 11H.

DISPONÍVEL ATÉ 7/12 [TER], 11H.

O encantamento das narrações radiofônicas recheadas com imagens do momento mágico da partida. O REDAÇÃO AM 2021 apresenta uma curadoria do Redação Sportv repleta de irreverência e narrações espetaculares.

1) AM - UM MESMO CONFRONTO COM REAÇÕES PARECIDAS: Cruzeiro 1 x 1 CRB, Campeonato Brasileiro Série B 2020 - Narração: Guilherme Melo-Rádio 98 Fm [Brasil]; Cruzeiro 3 x 4 CRB, Campeonato Brasileiro Série B 2021, Narração: Diogo Medeiros-Rádio Cruzeiro Esportes [Brasil], 1:52min.

2) AM - VOCÊS DA IMPRENSA: River Plate 2 x 1 Santa Fe, Libertadores 2021, Narração: Atilio Costa Febre-Rádio Monumental [Argentina], 1:43min.

3) AM - ANTI-VAR: River Plate 2 X 0 Nacional-Uru, Libertadores 2020, Narração: Atilio Costa Febre-Rádio Monumental [Argentina], 2:22 min.

4) AM - GOL ESQUISITO: Internacional 1 X 2 Palmeiras, Campeonato Brasileiro 2021, Narração: Domenico Gatto-Rádio Energia 97 [Brasil], 1:16 min.

5) AM - HOMENAGEM MARADONA: Internacional 0 X 1 Boca Juniors, Libertadores 2020, Narração: Daniel Mollo-Rádio Mitre [Argentina], 2:02 min.

Equipe Redação Sportv: Editor-Chefe: Marcelo Barreto; Editor-Executivo: Thiago Teixeira; Editores: Bárbara Natália, Cassiano Pinheiro, Eliza Siqueira, Felipe Mussa, Thales Ramos; Editores de Imagem: Anderson Pinheiro, Jean Gomes, Marcelo Ferreira, Rodrigo Costa.

# The Players' Tribune em foco

A mostra "The Player's Tribune em Foco" destaca uma curadoria de conteúdos originais da plataforma desenvolvida para conectar os atletas diretamente com seus fãs, de forma autêntica e original, através de depoimentos impactantes. Em 2021, a seleção tem foco nas trajetórias de goleiros que fizeram a história do futebol no mundo.

4/12 [SÁB], 13H. DISPONÍVEL ATÉ 9/12 [QUI], 17H.



## CRUZEIRO, O MAIS QUERIDO DO BRASIL

Dir. Isabella Cândido

Doc, 8 min, Brasil, 2021.

História e trajetória: Fábio.

## AQUI É CORINTHIANS

Dir. Renato Borbanogo

Doc, 9 min, Brasil, 2021.

História e trajetória: Cássio.



## ESSE É O BOTAFOGO QUE EU GOSTO

Dir. Isabella Cândido

Doc, 7 min, Brasil, 2021.

História e trajetória: Jefferson.

## A LUTA DE GIGI BUFFON CONTRA A DEPRESSÃO

Produção: TPT Global

Doc, 11 min, Brasil, 2021.

História e trajetória: Gigi Buffon.



## O QUE SIGNIFICA O FLAMENGO PARA DIEGO ALVES

Dir. Ulisses Neto

Doc, 4 min, Brasil, 2021.

História e trajetória: Diego Alves.

# Prorrogação 10 e 11/12

A tradicional “PRORROGAÇÃO” do Cinefoot, que todos os anos oferece uma programação extra além do tempo regulamentar, exibirá os filmes vencedores do CINEFOOT 12.

10/11 [SEX], 00:01 H.

DISPONÍVEL ATÉ 11/11 [SÁB], 23H.

# Masterclass

O CINEFOOT 12 convida o cineasta Oswaldo Caldeira e o craque Afonsinho para um mergulho instigante no universo do documentário PASSE LIVRE, através de uma Masterclass com duração de uma partida de futebol, 90 minutos.

Atividade online com participação mediante inscrição prévia em [www.cinefoot.org](http://www.cinefoot.org)

7/12 [TER] 18h.

POR DENTRO DO ESQUEMA TÁTICO DO PASSE LIVRE: 90 MINUTOS COM OSWALDO CALDEIRA E AFONSINHO.

Meio-campo [mediação]: Celso Sabadin, jornalista e professor de Cinema.

Dirigido por Caldeira e produzido em 1974, “PASSE LIVRE” apresenta uma visão crítica do caso de Afonsinho que ganhou na Justiça o direito de ter o seu passe. E segue tratando dos conflitos das relações de trabalho entre jogadores e dirigentes de clubes, dos craques em fim de carreira e o fascínio do futebol.

“PASSE LIVRE” recebeu prêmios de Melhor Filme Brasileiro de 1974 - Margarida de Prata da CNBB, Coruja de Ouro - Gustavo Dahl - Montagem - 1975 e Prêmio Adicional de Qualidade - Embrafilme/Concine - 1976.

# Mesa-redonda

A tradicional “Mesa-Redonda Cinefoot” reúne os bate-papos e homenagens da edição corrente do festival todos os anos. Em 2021, “Mesa-Redonda Cinefoot” apresenta uma grade de encontros com convidados especiais para conversas sobre a trajetória do fotógrafo José Medeiros, os 10 anos de lançamento do documentário “Bãhea, Minha Vida”, Torcidas, Torcedores & Torcedoras, os 150 anos da criação da posição de goleiro, os trinta anos da primeira Copa do Mundo de Futebol Feminino e uma prosa para honrar o saudoso cineasta Maurice Capovilla.

Disponíveis no canal do Youtube do Cinefoot.

[youtube.com/cinefoot](https://youtube.com/cinefoot)

**3/12 (SEX) 19h.**

**“BAHÊA, MINHA VIDA”, 10 ANOS.**

Convidados: Marcio Cavalcante e Antonio Leal.

Mediação: Lobo Mauro

Em 2021, o documentário “Bahêa, Minha Vida” completa 10 anos de lançamento. O diretor Marcio Cavalcante recebe a homenagem do CINEFOOT-12 e discorre sobre a trajetória do filme, que é uma homenagem aos amantes do futebol.

**5/12 (DOM) 19h.**

**GOLEIRAS DA COPA DO MUNDO DE 1991**

Convidadas: Miriam Soares e Meg Pioresan.

Mediação: Leda Costa

Em 2021 celebramos os 30 anos da primeira Copa do Mundo de Futebol Feminino e os 150 anos da criação da posição de goleiro. E conectado com estas datas especiais, o CINEFOOT convoca as goleiras da Seleção Brasileira de 1991, Miriam Soares e Meg Pioresan para este bate-papo.

**4/12 (SÁB) 19h.**

**TORCIDAS, TORCEDORES & TORCEDORAS.**

Convidados: Sergio Cunha, Julia Moreira e Alice do Monte.

Mediação: Irlan Simões

O CINEFOOT 12 presta homenagem às torcidas, torcedores e torcedoras, e debate o papel desempenhado no campo da diversidade e da democracia nas arquibancadas e fora delas.

**6/12 (SEG) 19h.**

**JOSÉ MEDEIROS, O POETA DA LUZ**

Convidados: Zenaide Medeiros e Cesar Oliveira.

Mediação: Antonio Leal

Em parceria com o IMS-Instituto Moreira Salles, os cartazes oficiais da edição número 12 do CINEFOOT apresentam duas imagens consagradas de José Medeiros. O festival presta homenagem especial in memoriam a este talentosíssimo fotógrafo piauiense, que completaria 100 anos de nascimento em 2021. O CINEFOOT convida Zenaide Medeiros, filha do “poeta da luz”, e Cesar Oliveira, editor da Livros de Futebol, que incansavelmente foi em busca do encontro com o personagem de uma das mais icônicas fotos de Medeiros: o menino na arquibancada do Maracanã.

**8/12 (TER) 19h.**

**MAURICE CAPOVILLA, NOSSO PRIMEIRO CAPITÃO**

Convidada: Marília Alvim.

Mediação: Carlos Alberto Mattos

Este encontro é uma homenagem a Maurice Capovilla, o primeiro cineasta homenageado da história do festival [2010], falecido em maio de 2021. Capovilla viveu genuinamente a magia do cinema e do futebol em toda a sua trajetória, sagrando-se, inclusive, campeão pelo time juvenil do Guarani de Campinas. Marília Alvim, companheira eterna do Capô, e Carlos Alberto Mattos dialogam sobre a trajetória de Capovilla e o documentário SUBTERRÂNEOS DO FUTEBOL, filme de encerramento do CINEFOOT 12.

# índice por filme

1976 - O ANO DA INVASÃO CORINTHIANA .....	36
A CULPA É DO NEYMAR .....	31
A GLÓRIA É DELAS .....	23
A LUTA DE GIGI BUFFON CONTRA A DEPRESSÃO .....	48
AGORA PODEMOS MORRER EM PAZ .....	26
ALEFA DAGO .....	30
ALGO MAIS QUE UMA PAIXÃO .....	19
AMADORES .....	39
AONDE NÓS PERTENCEMOS.....	31
AQUI É CORINTHIANS.....	48
AS PRATAS DA CASA.....	40
BAHÊA, MINHA VIDA.....	44
BARBOSA, DE VILÃO A HERÓI .....	37
BOLA F.C. ....	29
BOLA NA TRAVE: O FUTEBOL FEMININO NO BRASIL.....	42
CAMPEÃO.....	27
CARTA AO MAGRÃO.....	24
CHUTEIRAS.....	30
CRUZEIRO, O MAIS QUERIDO DO BRASIL.....	48
DAYDREAM BELIEVERS.....	20
DEMOCRACIA EM PRETO E BRANCO.....	45
DOAH.....	23
DOIS PÉS ESQUERDOS .....	32
DONAS DO BABA / TORCEDORAS.....	46
EM BUSCA DA HISTÓRIA DO CRUZEIRO.....	21

ERA UMA VEZ NO CAFÉ .....	24
ESSE É O BOTAFOGO QUE EU GOSTO .....	48
FUTEBOL PARA ALÉM DO QUE SE VÊ: UM AMOR QUE SE SENTE .....	42
GAÚCHOS CANARINHOS .....	32
GONDWANA FUTEBOL & CULTURA.....	38
HISTÓRICAS.....	18
INTERVALO.....	25
INVICTOS - O TÍTULO DA LUSA NA COPINHA DE 1991.....	17
JOGANDO EM CASA.....	36
LEV YASHIN, O GOLEIRO DOS SONHOS.....	14
LOUISE.....	33
MANOTAUROS: UMA HISTÓRIA DE RAÇA.....	29
MENINAS FALAM SOBRE FUTEBOL.....	22
MOACYR BARBOSA.....	26
NA TRAVE.....	25
NEM NAS BOAS, NEM NAS MÁS.....	17
O BALÉ DE 2000.....	40
O CORAÇÃO CHEGOU.....	38
O GOLEIRO SOLITÁRIO.....	28
O JOGO.....	28
O NEGRO MURO E A CENTENÁRIA MURALHA.....	37
O PENTA.....	22
O QUE SIGNIFICA O FLAMENGO PARA DIEGO ALVES.....	48
O RENASCIMENTO.....	41
O TORCEDOR .....	33
O VICE DE OURO.....	20
ONDE É A PARTIDA? .....	27

PASSE LIVRE.....	39
PELÉ: O REI DESCONHECIDO.....	34
RADAR, UM TIME! UMA NAÇÃO! .....	44
RAYADOS 75.....	19
REDAÇÃO AM NO CINEFOOT.....	47
SUBTERRÂNEOS DO FUTEBOL.....	15
SUPERSTIÇÃO E FUTEBOL.....	46
TELÊ SANTANA - MEIO SÉCULO DE FUTEBOL ARTE.....	43
TIME DE FÁBRICA.....	18
TOCA PRA ELAS.....	35
TORÇAM COMO ELAS.....	41
TRÊS CORES E OUTRAS MAIS.....	45
UM JOGO DESCONHECIDO.....	24
VAI! .....	35
VÁRZEA NOSSA DE CADA DIA.....	29
ZAGALLO 90.....	43

# Agradecimentos

Afonsinho	Equipe Riofilme	Mariana Chaves
Aira Bonfim	Equipe Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro	Marília Alvim
Alejandro Panno	Equipe Sportv	Meg Pioresan
Alice do Monte	Equipe The Players' Tribune	Miriam Soares
Aline Pereira	Enzo Capiello	Nico Aguilera
Ana Arruda	Ernesto Rodrigues	Olga Bagatini
Ana Luisa Krumpf	Fabiana Lima	Oriol Rodríguez
Andrea Cals	Fernando Borges	Oswaldo Caldeira
André Saddy	Fernando JGC Martinho	Paulo Roberto Andel
Andreas Leimbach	Franco Ascani	Pedro Farkas
Angelo Martins	Gabriela Sandoval	Phillip Johnston
Anne Fryszman	Galder Reguera	Rachel Ades [In memoriam]
Barbara Tavella	Irlan Simões	Rachel Markus
Beth Sá Freire	Ivan Boero Guarilha	Renata Beltrão
Birger Schmidt	João Ademir	Rene Goya Filho
Carlos Alberto Mattos	Jochen Lohmann	Renzo Tamariz
Cesar Oliveira	José Brito	Ricardo Aidar
Christoph Gabler	José Carlos Asbeg	Rosângela Sodrê
Clarice Vargas	Julia Guarilha	Sandra Martins Pinto
Clarissa Guarilha	Júlia Moreira	Sergio Burgi
Domingos Coelho	Julio Brandão	Sergio Giglio
Edson de Lima	Leda Costa	Sergio Pugliese
Edson Mauro	Lilian Cristina Leal	Solange Alboreda
Egor Sergachev	Lina Boero Guarilha	Svend Rybner
Equipe Canal Brasil	Lobo Mauro	Sylvio Lanna
Equipe Consulado Geral da Rússia no Rio de Janeiro	Lu Castro	Thea Miranda
Equipe Corner	Luiz Moreira	Tilman Schwab
Equipe Facha	Marcelo Barreto	Tom Farkas
Equipe IMS-Instituto Moreira Salles	Marcelo Mattos de Araújo	Torcida Cinefoot
Equipe Innsaei.TV	Marcelo Pizzi	Vitor Leal
Equipe LEME/UERJ	Marcio Cavalcante	Vladimir Gueorguievich Tokmakov
Equipe Museu da Pelada	Maria da Gloria Mattos de Moraes	Wanda Grandelle
Equipe Museu do Futebol	Maria do Rosário Caetano	Zenaide Medeiros
Equipe Redação Sportv	Maria Teresa Ramilo	Zita Carvalhosa

# **Equipe**

## **TREINADOR**

Direção/Coordenação Geral: Antonio Leal

## **DEFESA**

Coordenação de Produção: Diogo Leal

Produção Rio de Janeiro: Nathalia Guaraná

Produção São Paulo: Paula Rocha, Bia Palumbo

Produção Recife: Chico Ribeiro, Ofir Figueiredo

Produção Internacional: Maria Clara Leal

## **MEIO DE CAMPO**

Curadoria: Antonio Leal

Pesquisa: Tetê Mattos, Marcio Blanco

Assistente Internacional: Rita de Cassia Albuquerque

Coordenação Mesa-Redonda: Lobo Mauro, Paula Alves

Coordenação Masterclass: Paula Alves

Coordenação de Programação: Lobo Mauro

Trânsito, controle e revisão de cópias: Fernando Secco

Produção: Marcio Blanco, Clarissa Pivetta

Tradução e Legendagem: Melissa Prado, Phillip Johnston

Produção de eventos digitais: Lobo Mauro

Produção Executiva: Clarissa Pivetta, Paula Alves

Revisão de conteúdos digitais: Paula Alves, Tiê Leal

Vinheta: Clarissa Pivetta

## **ECO/UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Coordenação CINEfoot-ECO/UFRJ: Lobo Mauro

Apoio Técnico Mesa-Redonda ECO/UFRJ: Alexandre “Fifo” Nascimento e Jeff Santi

Direção Técnica Masterclass ECO/UFRJ: Filipe Cretton

Design EBA/UFRJ: Sérgio Souza

Intérpretes de Libras: Erica Cristina, Jorge da Silva, Laysa Adriano, Marcos Henrique

**ATAQUE**

Assessoria de Imprensa RJ: Tiê Leal

Assessoria de Imprensa SP: Celso Sabadin, Carolina Bressane

Assessoria de comunicação integrada: Corner

Identidade Visual: Éric Chinaglia

Designer: Drika Oliveira, Renato Tupinambá, Flávio Barbará

Produtor de materiais plataforma: Lobo Mauro

Edição catálogo: Éric Chinaglia

Website, mídias sociais: Juan Reis, Jay Oliveira, Tiê Leal

**Plataforma: InnSaei.TV**

Interface plataforma: Nathalia Guaraná

Website / Desenvolvimento e manutenção: Dulado Design

**HINO CINEFOOT**

Direção Musical: Cristiano de Abreu

Arranjos: Yuri Vilar

Músicos: Tiago Azevedo [Percussão], Jonas Corrêa [Trombone],

Pedro Paulo Jr. [Trompete], Gabriel Versiani [Voz]

Mixagem: Lucas Ramos

Produção Musical: Diogo Leal

Composição: Antonio Leal

**ESQUEMA TÁTICO DA EQUIPE: 4-1-MUITOS**

É puro ataque, bola pra frente! Joga bonito!

**CINEFOOT 12**

## **O nosso hino**

O festival Cinefoot  
Reúne magia, amor e paixão  
O mundo inteiro unido  
Em torno de um tema que é pura emoção  
Diversidade na tela  
Talento e raça prá ser campeão  
Num festival de imagens  
Que fica prá sempre no meu coração  
Ôôôôô  
Eu gosto prá caramba desse festival  
Com cinema e futebol minha vida é um carnaval  
Eu gosto prá caramba desse festival  
Com cinema e futebol minha vida é um carnaval

**cinefoot.org**

2021

